



Anuário da MG-050
2013

Sumário

Mensagem do Secretário	2
Informações Gerais	4
Sistema de Aferição do QID	20
Atuação da Concessão MG-050	26
Relacionamento.....	42
Tecnologia e Segurança	56
Demonstrações Contábeis	64

Mensagem do Secretário

Em junho de 2013, a PPP da MG-050 completou seis anos de contrato. O processo que se iniciou há 10 anos reflete o pioneirismo do Estado de Minas Gerais nesta modalidade de contratação.

Em 16 de dezembro de 2003, foi lançado nosso marco legal para o início das PPPs em Minas Gerais – a Lei Estadual nº 14.868 – antes mesmo de o Governo Federal dispor a respeito do tema, o que veio a acontecer no fim do ano seguinte, com a edição da Lei Federal nº 11.079.

Essa nova modalidade de contratação, um avanço da Lei de Concessões, lançada em 1995, veio atender à realidade vivida pelo Estado àquela época. O Governo Aécio Neves iniciava-se com o nítido propósito de acertar as contas do Estado e inovar na administração, com um modelo hoje amplamente conhecido como Choque de Gestão.

Na busca de eficiência dos serviços públicos, o Estado de Minas Gerais passou a valer-se do afamado modelo de parceria público-privada, que divulgava ganhos de eficiência baseados na alocação de riscos entre os agentes públicos e privados.

A institucionalização dessa estratégia de governo se deu com a implantação de um núcleo de excelência para a coordenação dos projetos de PPP junto às áreas finalísticas, que executam as obras de fato. Assim, foi criada a Unidade PPP, no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que tem como papel coordenar e apoiar a realização de projetos relacionados ao Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas, destinados à oferta de infraestrutura e serviços públicos à sociedade, além de disseminar a metodologia dos contratos de PPP.

A iniciativa do Estado de Minas Gerais incluiu ainda uma parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que disponibilizou recursos a fundo perdido para apoiar o desenvolvimento da modelagem dos projetos-piloto, criar mecanismos de garantia e difundir o modelo de parceria.

Nesse cenário de vanguarda, o projeto da MG-050 foi a primeira PPP rodoviária do país e o primeiro dentre vários outros projetos de PPPs desenvolvidos no Estado. Já estão em execução outros três projetos: a PPP das UAI (Unidades Administrativas Integradas), a PPP das Penitenciárias e a PPP do Mineirão.

Como é da natureza dos projetos-piloto, a MG-050 foi importante para abrir caminhos às PPP rodoviárias no Brasil e, especificamente em Minas Gerais, inseriu o Governo do Estado nas discussões acerca das parcerias público-privadas em serviços de transporte em geral.

A unidade setorial de PPP, no âmbito da Subsecretaria de Regulação de Transportes, se fortaleceu bastante no decorrer dos anos, atuando como protagonista no desenvolvimento de novos projetos de parcerias público-privadas. Desde a PPP da MG-050 já foram desenvolvidas modelagens

para a concessão de mais 5.700 quilômetros de rodovias mineiras, além de um modelo de parceria para manutenção e conservação rodoviária. Outros projetos de destaque são a PPP do Contorno Metropolitano Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, a PPP de Aeroportos Regionais e a PPP do Metrô.

A competência e o preparo para o desenvolvimento de novos projetos decorreram em grande parte das lições aprendidas na atividade cotidiana de gestão da concessão da MG-050.

Em seis anos de contrato, enfrentamos as barreiras práticas criadas por problemas que antes conhecíamos apenas na teoria. Percebemos a fraqueza de algumas cláusulas e mecanismos e a relevância de outros.

Dentre as percepções relevantes, citamos a importância da cláusula de arbitragem “cheia” para garantir a celeridade das decisões em disputa no contrato, os desafios de mensuração de impactos para alteração de parâmetros de avaliação do desempenho da Concessionária, e a consequente ineficácia de se incluir isto como uma modalidade de reequilíbrio econômico-financeiro.

A percepção da importância da vinculação entre o Plano de Negócios e o cronograma de investimentos real, em detrimento do cronograma pactuado, foi outro ponto de aprendizado. Isso permitiu a desvinculação entre a apuração das penalidades pelos atrasos e o cálculo dos desequilíbrios existentes em função dos atrasos dos investimentos.

Ademais, acompanhando a decisão do Tribunal de Contas da União, que determinou à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a adoção da metodologia do fluxo de caixa marginal na incorporação de novos investimentos, na PPP da MG-050 a avaliação de novos investimentos também está subordinada a tal metodologia, como, por exemplo, na duplicação do trecho de Itaúna a Divinópolis.

Houve, do mesmo modo, pontos de fortalecimento para as próximas parcerias. Nesse sentido, a aferição de desempenho pelo Verificador Independente e a emissão de nota para ponderação do pagamento da contraprestação pecuniária têm sido questões pacíficas no contrato. Além disso, o Comitê Técnico, formado por um representante do Poder Concedente, um representante da Concessionária e um terceiro de comum acordo para ser um fórum de discussões de divergências de natureza técnica, tem se mostrado eficaz para pequenas divergências, evitando-se um maior número de disputas encaminhadas à câmara arbitral ou à Justiça.

Acreditando firmemente na necessidade de melhoria constante da prestação de serviços públicos aos mineiros, iniciamos o sétimo ano contratual com grandes expectativas nesta parceria e certos de que os aprendizados consolidados até o momento fortalecerão as decisões futuras e a política estadual de parcerias público-privadas em geral.



O processo que se iniciou há 10 anos reflete o pioneirismo do Estado de Minas Gerais nesta modalidade de contratação

Carlos Melles
Secretário de Transportes e Obras Públicas
do Estado de Minas Gerais

Informações Gerais



Sobre a SETOP

A Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas – SETOP tem por finalidade planejar, coordenar, controlar, regular e avaliar as ações setoriais a cargo do Estado relativas a transportes e obras públicas, especialmente no que se refere à infraestrutura de transporte terrestre, aeroviário, hidroviário, terminais de transporte de passageiros e cargas, estrutura operacional de transportes, regulação e concessão de serviços de transportes.

Competências legais da SETOP:

- Formular e coordenar a política estadual de transportes e obras públicas.
- Formular planos e programas em sua área de competência, observadas as determinações governamentais, em articulação com os demais órgãos do Estado, especialmente a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG – e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – SEDE.
- Elaborar e propor planos, programas, normas, padrões técnicos, tabela de preços e projetos relativos a obras públicas e acompanhar as ações referentes à sua execução.
- Planejar, projetar, coordenar, regular, controlar e integrar as ações inerentes às atividades de infraestrutura e serviços públicos de transporte terrestre, hidroviário, terminais de transporte de passageiros e cargas, sob a responsabilidade do Governo do Estado.
- Programar, coordenar e controlar a execução das obras públicas no Estado em sua área de competência.
- Conceder, permitir ou explorar diretamente os serviços públicos de transporte coletivo rodoviário intermunicipal e metropolitano de passageiros, de transporte individual de passageiros por táxi especial metropolitano, de transporte por trilhos ou similar e de terminais de transporte de passageiros.
- Conceder, regular e monitorar os serviços públicos concedidos à iniciativa privada na área de sua competência.
- Buscar, em parcerias com os órgãos competentes, modelos de financiamento que assegurem, primordialmente, recursos para a manutenção e a operação da infraestrutura viária de transportes e obras públicas.
- Realizar estudos, projetar e executar, direta ou indiretamente, obras de infraestrutura de aeródromo e aeroporto, mediante delegação e observada a legislação federal pertinente.
- Exercer o poder de polícia no âmbito de sua competência.

Por meio de um inovador modelo de gestão estratégica e atendendo às diversas iniciativas do Governo de Minas, dentre elas levar progresso a todas as regiões do Estado e, conseqüentemente, gerar benefícios à população, as ações da SETOP-MG são sempre alinhadas e norteadas com o objetivo de melhorar, ampliar e dar manutenção ao sistema de transportes e obras públicas.

Missão da SETOP:

Formular e implementar soluções integradas de transportes e obras para garantir a mobilidade e acessibilidade de bens e pessoas e a realização das políticas públicas do Estado de Minas Gerais.

Valores da SETOP:

A atuação da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas e de entidades vinculadas será pautada pelos seguintes valores:

Ética: Agir com honestidade, impessoalidade, moralidade e integridade em todas as suas ações e relações.

Comprometimento: Atuar com dedicação, empenho e envolvimento em suas atividades para atingir os objetivos do sistema de transportes e obras públicas.

Transparência: Tornar as ações do sistema disponíveis e acessíveis à sociedade.

Efetividade: Atuar com foco nos impactos desejados.

Sustentabilidade: Atuar com responsabilidade social, econômica, cultural, ambiental e fiscal.

Equipe responsável:

O acompanhamento da concessão da rodovia MG-050 é de responsabilidade da Superintendência de Infraestrutura de Transporte, subordinada à Subsecretaria de Regulação de Transportes, conforme organograma apresentado a seguir:

Organograma da SETOP-MG



Antônio Anastasia
Governo do Estado de Minas Gerais

Carlos Melles
Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas

Fabício Sampaio
Secretaria Adjunta de Estado de Transportes e Obras Públicas

Diogo Prosdocimi
Subsecretaria de Regulação e Transportes

Samira Marx
Superintendência de Infraestrutura de Transportes

Felipe Melo
Diretoria de Gestão de Contratos

Ana Carla Dias Vitorino
Fernanda Galuppo
Equipe Técnica

Diretrizes estratégicas da SETOP-MG:

Para o desempenho de suas funções, a SETOP-MG está orientada pelas metas estabelecidas no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) e no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG).

O PMDI consiste em um plano de longo prazo instituído pela Constituição Mineira que tem como objetivo estabelecer diretrizes para a formulação dos demais instrumentos de planejamento do Estado. Com base na visão de futuro de “Tornar Minas Gerais o Melhor Estado para se Viver”, estabelecida para um horizonte de 20 anos, foram definidas 11 áreas de resultados de políticas públicas para as quais foram traçados objetivos estratégicos e resultados finalísticos com metas para 2011 (fim do PPAG) e para 2023 (fim do PMDI).

Atendendo às diversas iniciativas do Governo de Minas, dentre elas levar progresso a todas as regiões do Estado e, conseqüentemente, gerar benefícios à população, estão alguns dos Programas e Projetos planejados e implantados pela SETOP-MG, ambos presentes no PMDI e no PPAG.

Por meio de um modelo inovador de gestão estratégica, os resultados dos dois planos são sempre alinhados e norteados com o objetivo de melhorar, ampliar e dar manutenção ao sistema de transportes e obras públicas. Incluem-se, portanto, as atividades nos setores de transportes terrestre, hidroviário e aeroviário, além de obras públicas e desenvolvimento urbano.

Dentre as metas e finalidades da SETOP-MG listadas no PPAG, podemos destacar:

- Apoiar a gestão e fiscalização de concessões comuns, patrocinadas ou administrativas, permissões e autorizações com o objetivo de consolidar a estrutura de regulação dos contratos de serviço e infraestrutura de transporte.
- Viabilizar a entrega de obras à sociedade com melhor qualidade, a preços justos e em prazos adequados.
- Melhorar a mobilidade urbana nas regiões metropolitanas a fim de reduzir o tempo e os custos do transporte e de garantir à população melhores condições em seus deslocamentos com eficiência e segurança.

Sobre a PPP Rodoviária

O Governo de Minas Gerais realizou em 2007 a primeira Parceria Público-Privada do setor rodoviário do país, tendo como objeto a concessão do Sistema MG-050, que liga a Região Metropolitana de Belo Horizonte à divisa do Estado de São Paulo, passando pelas rodovias MG-050, BR-265 e BR-491.

As concessões rodoviárias são, na atual conjuntura, a alternativa estratégica mais viável para a manutenção continuada das estradas em nível adequado aos volumes de tráfego, respondendo às demandas para as quais o Poder Público não tem conseguido prover recursos em montantes suficientes.

As concessões em Minas Gerais nascem da primeira Parceria Público-Privada (PPP) rodoviária do Brasil, demonstrando a inovação do Governo do Estado na busca de diferentes alternativas para se alcançar o progresso socioeconômico, sem estagnar na falta de recursos que assola o setor público.

Em sentido amplo, as PPPs compreendem diversas formas de relacionamento entre o Estado e a iniciativa privada com vistas ao desenvolvimento de infraestrutura e de serviços de interesse público. Nas PPPs, a iniciativa privada participa com capacidade de financiamento, investimento, flexibilidade e competência gerencial, enquanto o setor público assegura a satisfação do interesse da população.

No caso das PPPs é fundamental entender que a parceria não vislumbra simplesmente a realização de uma obra, mas a prestação de serviços com elevado nível de qualidade. Além disso, é necessário que os parceiros sejam verdadeiros sócios e tenham em mente que a cooperação é fundamental para que ambos alcancem seus objetivos e a parceria tenha sucesso, por meio de visões compartilhadas e foco no cidadão.

A PPP MG-050, objeto deste anuário, prevê a recuperação, ampliação e manutenção das rodovias MG-050, BR-265 e BR-491 até 2032 e foi firmada conforme cláusulas do contrato nº 007/2007.

Regulamentações das Parcerias Público-Privadas (PPPs)

As parcerias público-privadas (PPPs) consistem em um dos principais instrumentos utilizados pelo Estado brasileiro para realizar investimentos em infraestrutura. Por intermédio de uma PPP, a União, os Estados ou os Municípios podem selecionar e contratar empresas privadas que ficarão responsáveis pela prestação de serviços de interesse público por prazo determinado.

Nos termos do art. 2º da Lei nº 8.987/95, aplicável subsidiariamente às PPPs, considera-se Poder Concedente a União, o Estado, o Distrito Federal ou o Município em cuja competência esteja o serviço público, precedido ou não da execução de obra pública, objeto de concessão ou permissão.

O Poder Concedente atuará na Concessão por intermédio do órgão que administra o contrato, a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas de Minas Gerais (SETOP-MG), com o apoio técnico e operacional do órgão supervisor, o Departamento de Estradas de Rodagens de Minas Gerais (DER-MG).

As parcerias público-privadas são uma inovação no quadro jurídico brasileiro desde a promulgação da Lei Federal nº 11.079/2004. Dentre outros benefícios, as PPPs possibilitam:

- o compartilhamento de riscos entre os parceiros público e privado;
- o aumento da atratividade de negócios antes considerados inviáveis.

Considerando a legislação vigente, cabe ao Conselho Gestor de PPP aprovar os editais, contratos, seus aditamentos e prorrogações, e acompanhar a execução de tais contratos, através da Unidade de PPP. Além disso, a Concessionária deverá ser uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), disciplinada no art. 9º, da Lei Federal nº 11.079/04.

Principais características da SPE:

- I. tem como objeto social a implantação e a gestão do projeto que é objeto da parceria;
- II. deve ser constituída pelo consórcio vencedor da licitação ou pelo licitante individual vencedor;
- III. pode assumir a forma de companhia aberta, com valores mobiliários admitidos a negociação no mercado;
- IV. deve atender aos padrões de governança corporativa e adotar contabilidade e demonstrações financeiras padronizadas.

Os investimentos previstos para esse projeto são da ordem de R\$ 712 milhões.

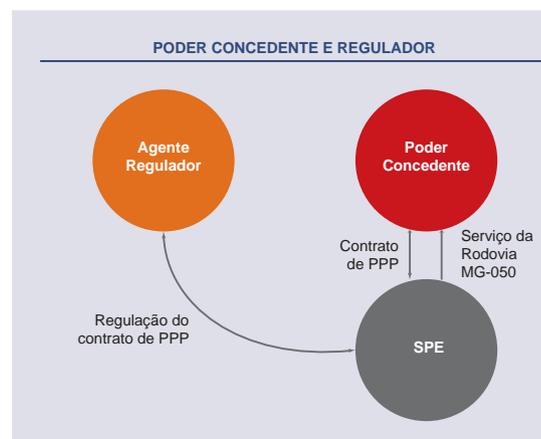
A parceria se dá por meio de um Contrato de Concessão Patrocinada entre a Administração Pública e o licitante adjudicatário da licitação, firmado com obediência à Lei Federal nº 11.079, de 2004, e à Lei Estadual nº 14.868, de 2003, aplicando-se subsidiariamente a Lei de Concessões (Lei nº 8.987, de 1995), a Lei nº 9.074, de 1995, e a Lei de Licitações (Lei nº 8.666, de 1993) e demais leis correlatas.

Além do Poder Concedente e do Agente Regulador já citados anteriormente, outro importante agente que atua na concessão é o Verificador Independente (VI).

O Verificador Independente é responsável por avaliar o atendimento dos indicadores de desempenho na execução de obras, antes do pagamento da Contraprestação Pecuniária (CP). A empresa, não vinculada à Concessionária ou ao Estado, é contratada para acompanhar a execução e analisar o desempenho da Concessionária responsável pela rodovia, com as seguintes atribuições:

- Acompanhamento e processamento dos dados obtidos pela supervisão geral do desempenho da concessão, com relação às obras e aos serviços necessários ao atendimento das exigências do Quadro de Indicadores de Desempenho (QID).
- Análise dos relatórios periódicos a serem apresentados pela supervisora (DER/MG) e pela Concessionária.
- Emissão da nota dos indicadores de desempenho.
- Levantamento dos dados necessários à aferição permanente dos serviços e obras programados para atendimento ao Quadro de Indicadores de Desempenho (QID), utilizando-se das informações a serem fornecidas pela fiscalização pela supervisora, pela Concessionária ou pelo próprio verificador.

- Desenvolvimento de sistema de aferição mensal dos índices constantes do Quadro de Indicadores de Desempenho (QID), para que possam ser processadas as informações de apuração dos parâmetros de desempenho da empresa detentora do contrato de concessão patrocinada.
- Cálculo mensal da nota dos indicadores de desempenho da Concessionária, para determinar o percentual do cumprimento dos índices de serviço da Concessionária e definir o valor mensal da contraprestação pecuniária (CP), a ser paga mensalmente.
- Encaminhamento do sistema de aferição mensal dos índices constantes do Quadro de Indicadores de Desempenho (QID) à supervisora (DER/MG).



Sobre a MG-050

A rodovia MG-050 tem 372 quilômetros de extensão e atende diretamente 50 municípios,* que abrigam 7,4% da população do estado e respondem por 7,7% do PIB mineiro.

A rodovia MG-050 compõe o Corredor de Integração Sudoeste Mineiro/São Paulo com extensão de 372 quilômetros e uma configuração radial. Ela assegura a conexão dos polos localizados na Região Metropolitana de Belo Horizonte com os principais centros de geração e atração de carga do centro-oeste e sudoeste mineiro, além de servir de eixo de integração dessas economias com as zonas paulistas de Ribeirão Preto, Franca e Barretos.

O trecho da rodovia entre Juatuba e São Sebastião do Paraíso foi concedida à iniciativa privada por meio da PPP MG-050, sendo que esta PPP é formada pelas rodovias MG-050, BR-265 e BR-491 e administrada pela Concessionária Nascente das Gerais. O trecho sob concessão está sendo modernizado por meio da realização de obras de melhoria - duplicações, implementação de terceiras faixas, melhorias de traçado, construção de passagens para pedestre - com a inclusão de sinalizações nas pistas, disponibilização de serviços de apoio aos usuários, inspeções de tráfego, guinchos e outras serviços.

A fim de possibilitar a cobrança de uma tarifa social dos usuários da rodovia MG-050 e, ao mesmo tempo, proporcionar um retorno adequado para o investimento realizado, o DER/MG paga à Concessionária uma Contraprestação Pecuniária (CP), adicionalmente à receita proveniente da tarifa de pedágio cobrada dos usuários. Assim, a PPP para a MG-050 é, portanto, uma Concessão Patrocinada, de acordo com a Lei nº 11.079/04.

O projeto de recuperação da rodovia MG-050, que liga a Região Metropolitana de Belo Horizonte à divisa com o Estado de São Paulo, é, conforme mencionado anteriormente, o primeiro modelo de Parceria Público-Privada (PPP) do Brasil no setor rodoviário. Segundo o Plano de Negócios apresentado pela Concessionária, em outubro de 2005, o projeto prevê um investimento de R\$ 320 milhões nos primeiros cinco anos de concessão e um investimento total de R\$ 712 milhões ao longo de 25 anos.



* Os municípios diretamente atendidos pela MG-050 são: Alpinópolis, Arcos, Bambuí, Betim, Mateus Leme, Bom Jesus da Penha, Camacho, Capetinga, Capitólio, Carmo do Cajuru, Cássia, Claraval, Cláudio, Conceição do Pará, Corrego Danta, Corrego Fundo, Delfinópolis, Divinópolis, Doresópolis, Esmeraldas, Formiga, Fortaleza de Minas, Ibiraci, Igaratinga, Iguatama, Itamogi, Jacuí, Itapeverica, Itau de Minas, Itaúna, Juatuba, Medeiros, Monte Santo de Minas, Nova Serrana, Pains, Passos, Pedra do Indaial, Perdígão, Pimenta, Plumhi, Pratápolis, Santo Antonio do Monte, São Gonçalo do Pará, São João Batista da Glória, São José da Barra, São Roque de Minas, São Sebastião do Oeste, São Sebastião do Paraíso, São Tomás de Aquino, Tapirai e Vargem Bonita.

Sobre a concessão

Em junho de 2007 foi assinado o primeiro contrato de parceria público-privada do país no setor rodoviário entre a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas de Minas Gerais (SETOP-MG) e a Concessionária Nascentes das Gerais (CNG). Os intervenientes e anuentes foram o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER/MG) e a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemig).

O objeto do contrato é a exploração da Rodovia MG-050 e inclui o trecho de entroncamento da BR-262 (Juatuba) - Itaúna, Divinópolis, Formiga, Piumhi, Passos, São Sebastião do Paraíso -, o trecho de entroncamento da MG-050/ Entroncamento BR-265 (da BR-491 do km 0,0 ao km 4,65) e o trecho de São Sebastião do Paraíso até a Divisa MG/SP da Rodovia BR-265. O trecho total sob concessão tem cerca de 372 quilômetros de extensão.

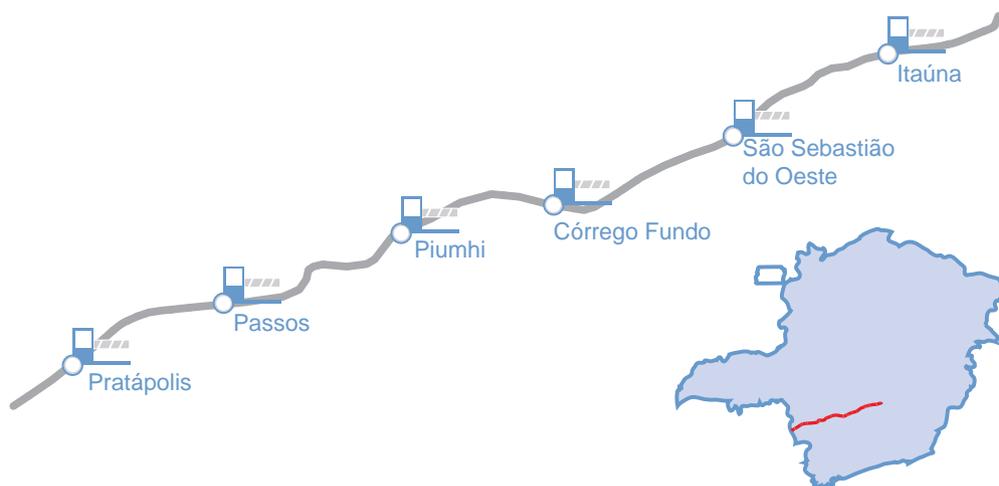
No primeiro ano, a Concessionária fez investimentos para a recuperação funcional da rodovia, que consistiu em dotá-la de condições de conforto e segurança, como previsto nos anexos do edital. A partir do segundo ano, que se iniciou no dia 13 de junho de 2008, a Concessionária passou a ter o direito de cobrar pedágio dos usuários da rodovia. Por se tratar de uma concessão patrocinada, o Estado remunera a Concessionária, por meio de uma Contraprestação Pecuniária (CP) mensal, que é variável conforme o desempenho da Concessionária.

A exploração da rodovia MG-050 é objeto do primeiro contrato de parceria público-privada do país no setor rodoviário.

Poder Concedente	Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas - SETOP
Rodovias - Sigla/Nome	MG-050/BR-491/BR-265
Extensão Total Concedida	371,35 Km
Duração do Contrato de Concessão	25 anos
Data de Assinatura do Contrato	21/05/2007
Data de Início da Operação	13/06/2007
Data de Início da Cobrança	13/06/2008
Data de Término do Contrato	12/06/2032
Capital Social Realizado	R\$ 26.524.942
Trechos Concedidos	MG-050 - Km 5,7 ao Km 402; BR-491 - Km 0,0 ao Km 4,65; BR-265 - Km 637,2 ao Km 659,5

Com extensão de 371,4 quilômetros e conexão com a Região Metropolitana de Belo Horizonte, a MG-050 corta 12 municípios, mas influencia 50 cidades, cuja população é de cerca de 1,3 milhão de habitantes, ou seja, 7,4% da população mineira.

A rodovia passa por uma região que responde por 7,7% do PIB estadual. A concessão gera 2 mil empregos diretos e indiretos.



De acordo com o contrato, a Concessionária é responsável pela conservação da infraestrutura da rodovia, o que inclui a conservação do pavimento, do acostamento, da sinalização vertical e horizontal, das passarelas e das faixas de pedestres, entre outros.

A Concessionária também é responsável pela segurança e fiscalização da rodovia, além de ter de oferecer serviços de Atendimento ao Usuário, que consistem em inspeções de tráfego, atendimento de socorro de operação (serviços de guinchos e auxílio mecânico), atendimento a

incidentes, campanhas educativas (educação para o trânsito, preservação ambiental, cuidados ao dirigir) e bases de apoio aos usuários (banheiros, salas de descanso, telefone etc.).

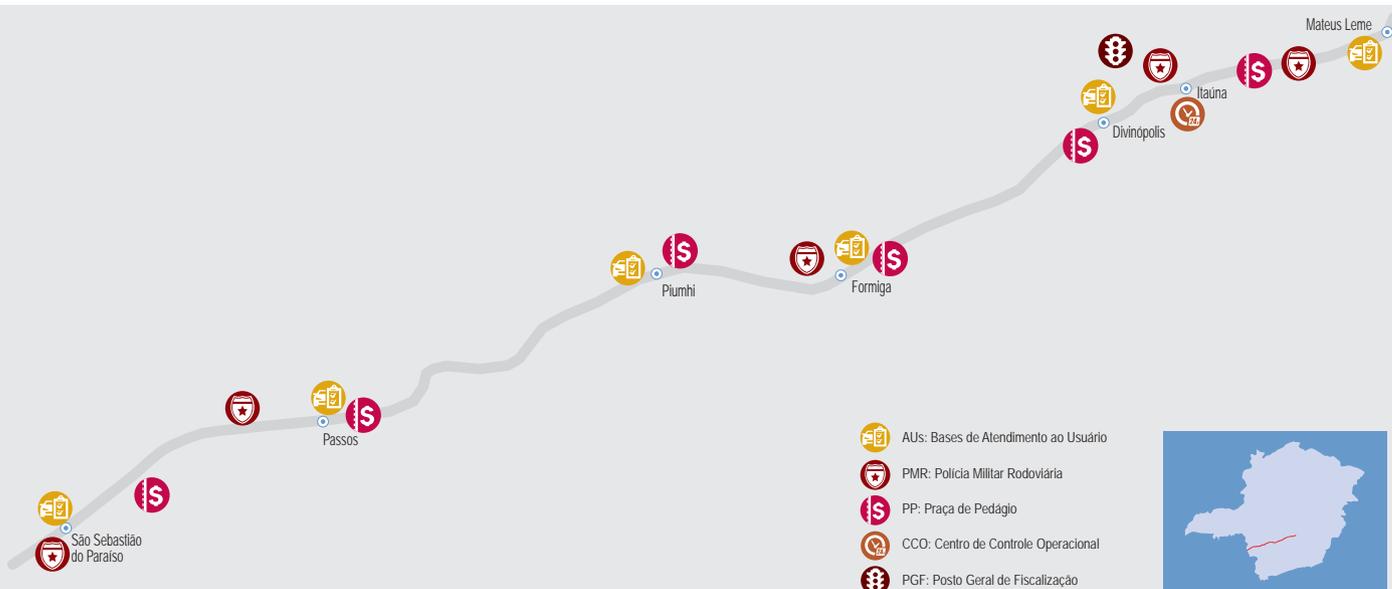
As tabelas a seguir apresentam os trechos da rodovia que são objeto do contrato de concessão, bem como a extensão das rodovias por município.

Rodovia	Trecho concedido	Extensão
MG-050	km 57,6 ao km 402,0	344,4 km
Entroncamento BR-491	km 0,0 ao km 4,65	4,65 km
Entroncamento BR-265	km 637,2 ao km 659,5	22,3 km
Extensão total concedida:		371,35 km

Extensão das Rodovias por Município				
Municípios	Rodovia	km inicial	km final	Extensão (km)
Juatuba	MG-050	57,6	62,4	4,8
Mateus Leme	MG-050	62,4	76,6	14,2
Itaúna	MG-050	76,6	103,0	26,4
Igaratinga	MG-050	103,0	105,0	2,0
Carmo do Cajuru*	MG-050	105,0	115,7	10,7
São Gonçalo do Pará	MG-050	116,4	119,2	2,8
Divinópolis	MG-050	119,2	116,4	0,7
São Sebastião do Oeste	MG-050	119,2	140,0	20,8
Pedra do Indaíá	MG-050	140,0	156,8	16,8
Formiga*	MG-050	156,8	184,5	27,7
Córrego Fundo	MG-050	184,5	206,5	22,0
Pains	MG-050	206,5	217,2	10,7
Pimenta	MG-050	217,2	232,5	15,3
Piumhi	MG-050	232,5	234,5	2,0
Capitólio	MG-050	234,5	251,6	17,1
São João Batista do Glória	MG-050	251,6	284,7	33,1
Alpinópolis	MG-050	284,7	315,4	30,7
Passos	MG-050	315,4	326,4	11,0
Itaú de Minas	MG-050	326,4	331,9	5,5
Pratápolis*	MG-050	331,9	368,8	36,9
Fortaleza de Minas	MG-050	368,8	377,7	8,9
	MG-050	377,7	380,1	2,4
	MG-050	383,3	392,8	9,5
	MG-050	380,1	383,3	3,2
	MG-050	392,8	402,4	9,6
São Sebastião do Paraíso*	BR-491	0,0	4,7	4,7
	BR-265	637,2	659,5	22,3

* Extensões dos municípios apresentadas em mais de um segmento por causa da transposição de outros municípios intercalados ou de alteração de rodovias.

A figura a seguir apresenta o mapa do sistema concedido, com destaque para a localização de praças de pedágio, postos de atendimento ao usuário, postos da polícia militar rodoviária, posto geral de fiscalização e do centro de controle operacional.



Sobre o Grupo Atlantia S/A da Nascentes

A união de esforços, ideias e, acima de tudo, um forte conjunto de competências é a tônica que move os trabalhos da Concessionária Nascentes das Gerais, empresa subsidiária da holding Atlantia Bertin Concessões S/A.

A AB Concessões S/A é uma *joint venture* que nasceu da união do Grupo Italiano Atlantia, um dos maiores em concessões rodoviárias do mundo e o maior da Itália, com o Grupo Bertin, que, no setor rodoviário, detinha importantes Concessionárias em dois estados brasileiros.

Além do Brasil, a Atlantia possui seis Concessionárias no Chile (313 quilômetros), seis na Itália (3.096 quilômetros), uma na Polônia (61 quilômetros) e uma na Índia (110 quilômetros). A Atlantia também tem participação em outras empresas: no segmento de coleta eletrônica, está presente na norte-americana Electronic Transaction Consultants (61,4%) e na francesa Écomouv (70%).

O Grupo Bertin, fundado há mais de 30 anos na cidade de Lins, interior do estado de São Paulo, iniciou suas atividades no segmento de agroindústria. A partir de 2003, expandiu suas operações para os setores de infraestrutura (concessões rodoviárias, saneamento e construção civil), energia (renováveis e fósseis), agropecuária e equipamentos de proteção individual (EPIs). No setor rodoviário, o grupo detém a Concessionária SPMar, que atua na administração do Trecho Sul e na construção do Trecho Leste do Rodoanel, no Estado de São Paulo.

Sobre a Nascentes das Gerais

Vencedora da licitação da primeira Parceria Público-Privada (PPP) do setor rodoviário brasileiro, a Concessionária Nascentes das Gerais é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) responsável pela administração do Sistema MG-050/BR-265/BR-491 pelo período de 25 anos. O contrato de concessão foi iniciado em junho de 2007.

A malha viária, concedida pelo governo de Minas Gerais para administração privada sob o regime de concessão patrocinada, integra o corredor Sudoeste Mineiro/São Paulo e constitui uma das principais ligações do estado com o centro econômico do país.

A extensão da rodovia administrada pela Concessionária é a seguinte:

- MG-050: entre o km 57,6 e o km 402,0 – total: 344,4 km
- BR-265: entre o km 637,2 e o km 659,5 – total: 22,3 km
- BR-491: entre o km 0,0 e o km 4,65 – total: 4,65 km

Os municípios cortados pela rodovia e que serão influenciados diretamente pelas ações promovidas ao longo da MG-050 seguem abaixo relacionados:

- | | |
|------------------|------------------------------|
| 1. Juatuba | 7. Pimenta |
| 2. Mateus Leme | 8. Capitólio |
| 3. Itaúna | 9. Piumhi |
| 4. Divinópolis | 10. Passos |
| 5. Formiga | 11. Itaú de Minas |
| 6. Córrego Fundo | 12. São Sebastião do Paraíso |

A sede da Concessionária Nascentes das Gerais fica na Avenida Joaquim André, nº. 361, Bairro Santa Clara, na cidade de Divinópolis (MG). Tel.: (37) 3229-0050

A Concessionária também possui uma filial em Belo Horizonte (MG), localizada na Rua Paraíba, 476, salas 901 e 902 - Savassi. Tel.: (31) 3283-0501

Atualmente a empresa conta com 555 funcionários, sendo 275 mão de obra direta e 280 mão de obra terceirizada, conforme a tabela a seguir:

Número de funcionários da CNG						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Mão de obra direta	180	175	214	262	274	275
Mão de obra terceirizada	-	245	200	182	211	280
TOTAL	180	420	414	444	485	555

Missão da Concessionária Nascentes das Gerais:

- Proporcionar segurança e fluidez nas rodovias sob concessão.
- Prestar atendimento com agilidade e cordialidade.
- Interagir com a comunidade visando elevar as condições de cidadania.

Visão:

Ser referência na prestação de serviços e ser reconhecida pela excelência e pela transparência.

A união de esforços, ideias e, acima de tudo, um forte conjunto de competências é a tônica dos trabalhos da Concessionária Nascentes das Gerais, empresa subsidiária da Holding Atlantia Bertin Concessões S/A.



Sistema de Aferição do QID



Indicadores de performance

Para avaliar o desempenho da Concessionária, é usado o Quadro de Indicadores de Desempenho (QID).

As notas do QID são atribuídas mensalmente à Concessionária e são analisadas pelo DER/MG e pelo Verificador Independente, de acordo com critérios de desempenho previamente definidos. Já a periodicidade da aferição de cada indicador é variável, podendo ser mensal, trimestral, semestral e anual, e as notas vão de 0 a 10.

A revisão do QID é feita pelo DER/MG no terceiro e no sexto ano de vigência do contrato, e também a partir do décimo ano. O objetivo é assegurar o melhor atendimento dos objetivos da Concessão Patrocinada. Além disso, a revisão do QID pode ser realizada quando necessário, de acordo com as hipóteses previstas no contrato. Nessas revisões são analisados os indicadores utilizados, os parâmetros definidos e a periodicidade de aferição.

Os indicadores de desempenho também estão divididos em quatro áreas, e para cada área atribuiu-se um peso para o cálculo da nota final do QID:

- Operacional (70%)
- Ambiental (10%)
- Social (10%)
- Financeira (10%)

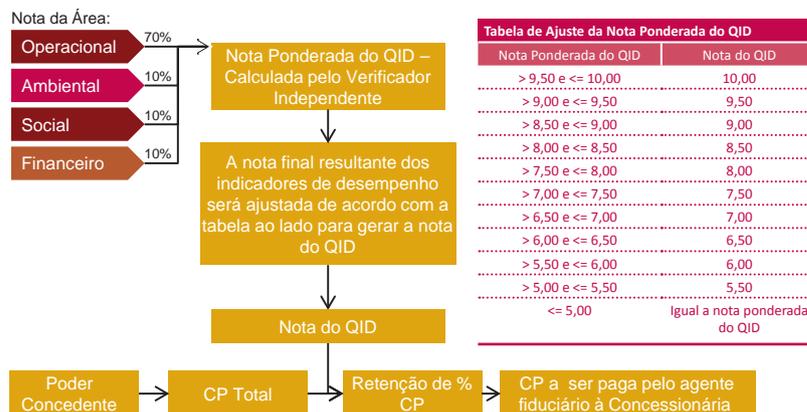
Cada uma das quatro áreas é composta de indicadores de desempenho específicos e com pesos predefinidos, conforme será exposto a seguir.

Os pagamentos realizados à Concessionária estão condicionados à nota do Quadro de Indicadores de Desempenho (QID), e os indicadores abrangem as áreas operacional, ambiental, social e financeira.

A Contraprestação Pecuniária (CP) é o valor a ser pago mensalmente pela SETOP-MG à Concessionária, ajustado com base na nota do QID apurada para o mês em questão.

Os indicadores de desempenho que compõem a nota do QID têm pesos predefinidos, conforme detalhado no quadro a seguir.

Avaliação objetiva da qualidade do serviço prestado

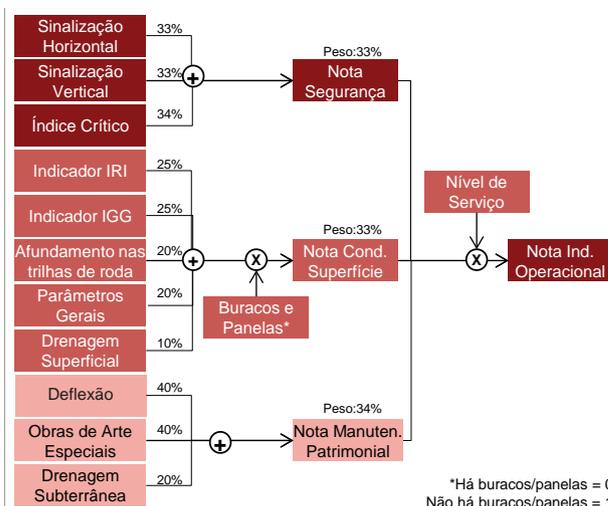


Indicadores operacionais

A nota do QID da área operacional é calculada por meio da avaliação de três subgrupos de indicadores: segurança, condições da superfície e manutenção patrimonial, conforme ilustra o quadro a seguir:

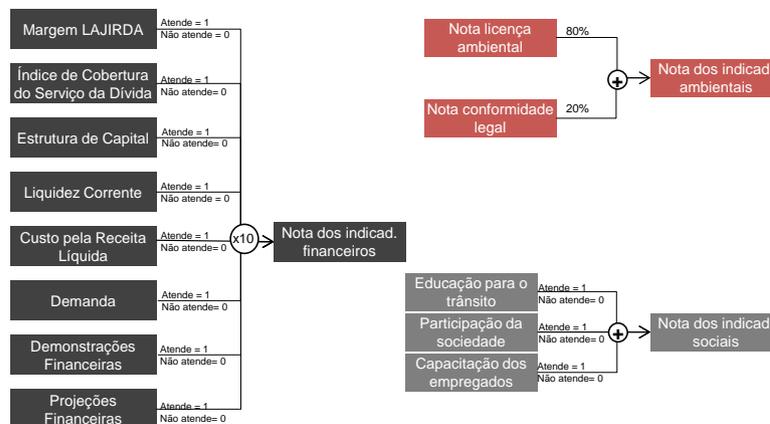
Para facilitar o cálculo da nota do QID, a rodovia foi dividida em 20 segmentos homogêneos de acordo com as características geométricas da via, o volume de tráfego, entre outros aspectos.

A nota dos indicadores operacionais considera pesos diferentes para cada segmento homogêneo, conforme a extensão do segmento em questão.



Indicadores financeiros

A nota da dimensão financeira constante no QID é apurada com base na aferição de oito indicadores financeiros. Cumpridos todos os requisitos, a nota do QID para esta dimensão será 10 (dez), e, se pelo menos um dos requisitos for descumprido, a nota do QID será 0 (zero). Diante disso, a Concessionária tem a remuneração ponderada sobre os oito indicadores, conforme figura a seguir:



Indicadores sociais

A nota da dimensão social constante no QID é resultado da aferição de três indicadores sociais, com base nos quais a remuneração da Concessionária é ponderada. São eles:

- Educação para o Trânsito
- Participação da Sociedade
- Capacitação dos Empregados

Indicadores ambientais

A nota da dimensão ambiental constante no QID é resultado da aferição de dois indicadores ambientais, com base nos quais a remuneração da Concessionária é ponderada. São eles:

- Licença Ambiental
- Conformidade Legal

Na análise das dimensões financeira, social e ambiental, havendo o cumprimento de todos os requisitos, a nota do QID para a dimensão será 10 (dez), e, se pelo menos um dos requisitos for descumprido, a nota do QID será 0 (zero).

Histórico do QID

As medições dos indicadores que compõem o QID são realizadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e pela Concessionária Nascentes das Gerais (CNG), que então as repassa ao Verificador Independente (VI).

O VI analisa os indicadores repassados e afere a nota final do QID.

O Quadro de Indicadores de Desempenho (QID) é elaborado desde maio de 2008 com o intuito de aferir o desempenho da Concessionária da rodovia MG-050 nos seguintes aspectos:

- **Responsabilidade operacional:** serviços de engenharia, estado do pavimento, sinalização, segurança do tráfego, atendimento ao usuário e fluxo de veículos.
- **Responsabilidade ambiental:** políticas de preservação e fomento ao meio ambiente por meio de medidas como o controle da poluição, trânsito de cargas perigosas, ruídos, desmatamento e prevenção de acidentes ambientais.
- **Responsabilidade financeira:** gerenciamento de custos, otimização de investimentos, endividamento e adoção de práticas contábeis transparentes.
- **Responsabilidade social:** Tratamento dispensado aos usuários e habitantes ao longo do Sistema MG-050/BR-265/BR-491.

Histórico das notas do QID:

O quadro abaixo apresenta as notas aferidas em todos os QIDs:

Histórico das notas do QID														
	Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
2008	QID					01*	02	03	04	05	06	07	08	9,79
	Nota					-	9,5	10	10	10	10	9,5	9,5	
2009	QID	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	9,54
	Nota	9,0	10	10	9,5	9,5	9,0	10	9,5	9,0	9,0	10	10	
2010	QID	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	8,96
	Nota	8,5	8,0	8,5	9,0	9,0	8,5	8,5	9,5	9,5	9,5	9,5	9,5	
2011	QID	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	9,79
	Nota	10	10	10	10	10	10	9,5	9,5	10	9,5	9,5	9,5	
2012	QID	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	8,46
	Nota	9,0	9,5	9,5	9,0	9,0	8,5	7,0	7,5	8,5	8,5	8,0	7,5	
2013	QID	57	58	59	60	61	62							7,25
	Nota	8,0	7,0	8,0	7,0	7,0	6,5							

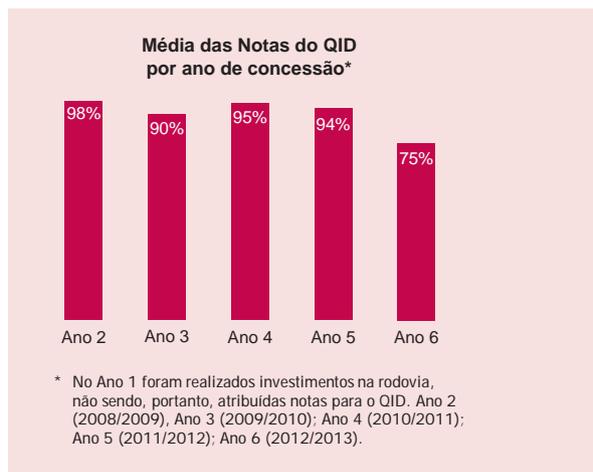
* Conforme o contrato de concessão, o QID 01 foi elaborado para a verificação dos investimentos realizados, bem como para autorização de início da cobrança de tarifas pela Concessionária. Assim, não foi atribuída nenhuma nota para o QID 01.

Médias anuais e por ano de concessão das notas do QID:

Conforme mencionado anteriormente, a nota do Quadro de Indicadores de Desempenho (QID) é destinada a aferir o desempenho da Concessionária, o que permite à SETOP-MG monitorar a qualidade do serviço prestado, mensurar o valor da Contraprestação Pecuniária (CP) a ser paga a cada mês à Concessionária e aplicar, quando cabível, as sanções pertinentes.

Considerando o histórico das notas do QID, apresentamos a seguir os gráficos que representam as médias anuais das notas conquistadas pela Concessionária Nascentes das Gerais, bem como a média das notas do QID por ano de concessão:

As quedas em 2013 (média anual) e no Ano 6 (média por ano de concessão) podem ser explicadas pelo fato de se tratar de indicadores parciais, pois foram utilizados no cálculo apenas os meses de janeiro e abril de 2013.



Atuação da Concessão MG-050



Informações tarifárias e financeiras

Para explorar e operar a rodovia foram definidas as condições e normas que regem a estrutura tarifária e o sistema de pedágio implementados pela Concessionária. O valor da tarifa do Sistema MG-050/BR-265/BR-491 foi definido no edital em R\$ 3,00 por eixo, com data-base de 12/2005. A implantação ocorreu em 13 de junho de 2008, e os reajustes são feitos pelo IPCA.

A evolução anual da tarifa foi:

- R\$ 3,30 (06/2008)
- R\$ 3,50 (06/2009)
- R\$ 3,70 (06/2010)
- R\$ 4,00 (06/2011)
- R\$ 4,10 (06/2012)
- R\$ 4,40 (06/2013)

A tabela a seguir mostra a localização das praças de pedágio existentes na rodovia MG-050:

Praça de pedágio	Localização
P1 – Itaúna	km 81
P2 – São Sebastião da Glória	km 140,5
P3 – Córrego Fundo	km 219,9
P4 – Piumhi	km 270,7
P5 – Passos	km 333
P6 – Pratápolis	km 389,2

Uma pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)* mostrou que a tarifa cobrada em Minas Gerais, na modalidade rodovia estadual, é a mais baixa do Brasil. Em 2012, a média por 100 quilômetros no país foi de R\$ 6,46.

Fonte: *Comunicados IPEA: Rodovias brasileiras: Investimentos, concessões e tarifas de pedágio*, n. 144, 19 de abril de 2012.

Os dados levantados pelo estudo em 19 de abril de 2012 apontam os valores abaixo, levando em consideração a média por 100 quilômetros:

- Tarifa média nos estados brasileiros: R\$ 10,87
- Tarifa média nas rodovias federais: R\$ 9,04
- Tarifa média internacional: R\$ 8,80
- Tarifa em Minas Gerais: R\$ 6,46

Tarifa de pedágio:

A tarifa de pedágio a ser efetivamente cobrada de cada usuário é o produto da tarifa básica de pedágio pelo fator multiplicador da tarifa correspondente a cada categoria de veículo, conforme estabelecido no quadro a seguir.

Tarifas de pedágio na MG-050					
A vigorar a partir de 13 de junho de 2012 até 12 de junho de 2013					
Categoria	Tipo	Nº Eixos	Rodagem	Multiplicador	Tarifa
1	Automóvel, caminhonete, furgão	2	Simple	1,0	R\$ 4,40
2	Caminhão leve, ônibus, caminhão- trator e furgão	2	Dupla	2,0	R\$ 8,80
3	Automóvel com semirreboque, caminhonete com semirreboque	3	Simple	1,5	R\$ 6,60
4	Caminhão, caminhão-tractor, caminhão-tractor com semirreboque e ônibus	3	Dupla	3,0	R\$ 13,20
5	Automóvel com reboque, caminhonete com reboque	4	Simple	2,0	R\$ 8,80
6	Caminhão com reboque, caminhão-tractor com semirreboque	4	Dupla	4,0	R\$ 17,60
7	Caminhão com reboque, caminhão- trator com semirreboque	5	Dupla	5,0	R\$ 22,50
8	Caminhão com reboque, caminhão-tractor com semirreboque	6	Dupla	6,0	R\$ 26,40
9	Motocicleta, motoneta e bicicleta a motor	2	Simple	0,5	R\$ 2,20
-	Veículos especiais*	+ de 6	Dupla	Nº de eixos	**

* Para veículos com mais de seis eixos e os denominados veículos especiais, que transportam cargas super pesadas e indivisíveis, a Concessionária cobrará tarifa de pedágio equivalente à categoria 8 (R\$ 24,60), acrescida do valor da tarifa dos veículos da categoria 1, multiplicada pelo número de eixos que excederem a seis.

** A tarifa será calculada com base na fórmula: $24,60 + [4,10 \times (n^\circ \text{ de eixos} > 6)]$

Terão trânsito livre no sistema rodoviário e ficam, portanto, isentos do pagamento de pedágio, os seguintes veículos:

- de propriedade do DER/MG e da Polícia Rodoviária;
- de propriedade das forças policiais, quando em serviço;
- de atendimento público de emergência, tais como do Corpo de Bombeiros e ambulâncias, quando em serviço;
- das forças militares, quando em instrução ou manobra; e
- oficiais, desde que credenciados em conjunto pelo DER/MG e pela Concessionária.

As tarifas básicas são reajustadas de acordo com a metodologia a seguir:

Metodologia de Cálculo da Tarifa Básica:

$$TB_R = TB \times \frac{(IPCA_i - IPCA_0)}{IPCA_0}$$

TBR = valor da Tarifa Básica reajustada;

TB = valor da Tarifa Básica de Pedágio referente ao mês de dezembro de 2005;

IPCA₀ = Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, relativo ao mês de outubro de 2005, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – (IBGE);

IPCA_i = Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, relativo ao segundo mês anterior ao da data de reajuste, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Revisões extraordinárias, anuais ou a qualquer momento, podem ocorrer por iniciativa da SETOP-MG ou por solicitação da Concessionária, com base na análise do equilíbrio econômico-financeiro do contrato, de acordo com os procedimentos explicitados no edital e seus anexos. O cálculo do valor reajustado da tarifa básica de pedágio será elaborado pela Concessionária, em conformidade com a metodologia especificada, e apresentado à fiscalização do DER/MG, para verificação de consistência e posterior homologação.

Investimentos realizados:

Os investimentos efetuados em obras e na operação da rodovia, entre junho de 2007 e janeiro de 2013, alcançam R\$ 415 milhões. Apenas em obras e na restauração do Sistema MG-050/BR-265/BR-491, o valor supera R\$ 300 milhões.

Investimentos (R\$)	
Ano 1	86.579,61
Ano 2	45.165,21
Ano 3	63.072,29
Ano 4	67.267,57
Ano 5	31.025,29
Ano 6	26.678,25
Total	319.788,15

Fonte: Concessionária Nascentes das Gerais.

A tabela a seguir apresenta os tributos acumulados gerados para cada município por onde passa a Rodovia MG-050. Conforme observado, os recolhimentos realizados pela Concessionária contribuem significativamente para a receita dos municípios no entorno da rodovia.

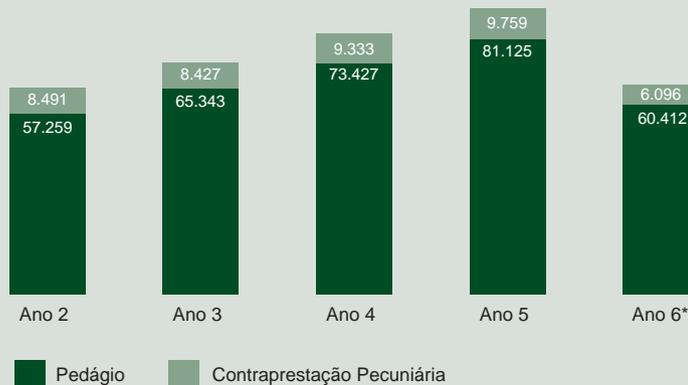
Consolidado Recolhimento ISSQN* - Pedágio						
Município	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
Juatuba	8.395	15.666	18.224	20.144	21.200	83.632
Mateus Leme	24.837	46.346	53.915	59.595	62.716	247.411
Itaúna	46.176	86.164	100.237	110.797	116.600	459.976
Igaratinga	-	22.558	17.085	18.885	19.875	78.405
Carmo do Cajuru	35.419	66.092	120.629	141.644	149.062	512.848
São Gonçalo do Pará	1.530	3.427	3.986	4.406	4.637	17.988
Divinópolis	90.953	169.717	197.437	218.237	229.667	906.013
São Sebastião do Oeste	44.077	82.247	95.681	105.761	111.300	439.068
Pedra do Indaiá	72.675	135.611	157.759	174.379	183.513	723.939
Formiga	163.922	304.349	354.058	391.358	411.855	1.625.543
Pains	8.745	16.319	18.984	20.984	22.083	87.116
Córrego Fundo	46.788	87.306	101.566	112.266	118.146	466.074
Pimenta	74.774	139.527	162.316	179.416	188.813	744.847
Piumhi	144.739	270.079	314.191	347.290	365.480	1.441.781
Capitólio	53.697	250.496	291.409	322.109	338.980	1.256.694
São João Batista do Glória	28.860	53.852	62.648	69.248	72.875	287.485
Alpinópolis	9.620	17.950	20.882	23.092	24.291	95.838
Passos	161.355	301.085	350.261	387.161	407.438	1.607.303
Itaú de Minas	24.806	43.571	50.688	56.028	58.962	234.057
Pratápolis	52.036	97.098	112.956	124.856	131.396	518.344
Fortaleza de Minas	9.795	18.277	21.262	23.502	24.733	97.569
São Sebastião do Paraíso	159.825	298.230	346.939	383.489	403.574	1.592.057
Totais	1.263.034	2.525.977	2.973.123	3.294.657	3.467.205	13.523.998

* O Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN) é devido pela prestação, por empresa ou profissional autônomo, dos serviços constantes da lista de serviços definidos pela Lei Complementar Federal nº 116, de 31 de julho de 2003.

As receitas da Concessionária Nascentes das Gerais, quando analisadas e agrupadas por ano de concessão, estão representadas na tabela e no gráfico a seguir:

Ano contratual	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6 *
Pedágio	R\$ 57.259	R\$ 65.343,02	R\$ 73.427	R\$ 81.125	R\$ 84.187,88
Contraprestação Pecuniária (CP)	R\$ 8.491	R\$ 8.427,01	R\$ 9.333	R\$ 9.759	R\$ 8.340,69
Total	R\$ 65.750	R\$ 73.770,03	R\$ 82.760	R\$ 90.884	R\$ 92.528,57

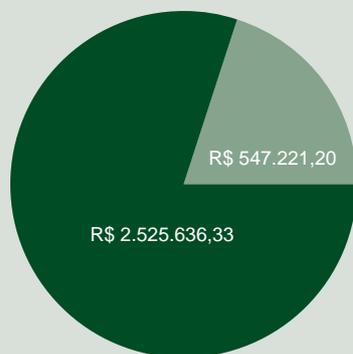
Receitas Anuais da Concessionária (R\$ X 1.000)



* Valores do Ano 6 acumulados até fevereiro de 2013

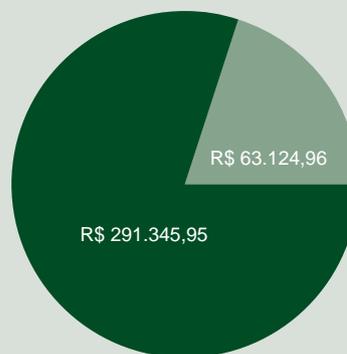
Os gráficos a seguir apresentam os impostos arrecadados sobre o pedagiamento e sobre a contraprestação pecuniária no período de junho de 2012 a fevereiro de 2013, ou seja, no sexto ano de concessão da rodovia MG-050.

Imposto sobre Pedagiamento
Ano 6



■ PIS
■ COFINS

Imposto sobre Contraprestação
Pecuniária - Ano 6



■ PIS
■ COFINS

Histórico de atuação da concessão

A primeira parceria público-privada do país teve como objeto a concessão da rodovia que liga Belo Horizonte à divisa com o Estado de São Paulo (incluindo a MG-050, a BR-265 e a BR-491).

O contrato nº 007/2007 foi firmado em junho de 2007 com um prazo de vigência de 25 anos. Sua regulação e gestão são realizadas pela Subsecretaria de Transportes da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas de Minas Gerais (SETOP-MG). Já a fiscalização do poder concedente é de responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG).

O valor do contrato é de R\$ 2.196.017.610 (dois bilhões, cento e noventa e seis milhões, dezessete mil e seiscentos e dez reais), na data-base de dezembro de 2005, correspondente ao valor da projeção das receitas provenientes da cobrança da tarifa de pedágio e do recebimento da contraprestação pecuniária pela Concessionária, durante o prazo da concessão.

Segundo o contrato, a Concessionária Nascentes das Gerais deve desempenhar as atividades objeto da Concessão Patrocinada de acordo com as exigências de um regular, contínuo e eficiente funcionamento do serviço, além de adotar, para esse efeito, os melhores padrões de qualidade, a fim de atender às condições mínimas de operação, intervenções obrigatórias e conservação da rodovia.

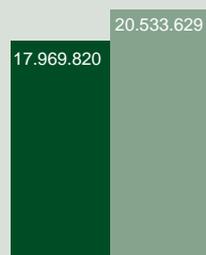


A Concessão Patrocinada da MG-050 será explorada, nos termos da Lei nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004, e da Lei estadual nº 14.868, de 16 de dezembro de 2003, em regime de cobrança de pedágio aos usuários da rodovia, observando a estrutura tarifária, cumulada com o pagamento de contraprestação pecuniária pela SETOP-MG, nos termos estabelecidos no contrato, nos editais e na proposta econômica da Concessionária.

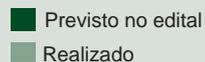
O gráfico abaixo demonstra a evolução do tráfego na MG-050, além de trazer um comparativo anual do volume previsto no edital com o realizado na rodovia para cada ano de concessão.

Conforme pode ser observado nos gráficos apresentados, durante o terceiro ano de concessão, o tráfego real na rodovia superou o tráfego previsto no edital, mantendo volumes superiores à previsão em todos os anos seguintes.

Tráfego realizado no Ano 6*



Ano 6 (2012/2013)



* Valores do Ano 6 acumulados até fevereiro de 2013

Tráfego anual



Obras de relevância

As obras entregues pela Concessionária Nascentes das Gerais respeitaram, em sua maioria, o cronograma que consta no contrato de concessão. Do ponto de vista de ampliação da capacidade da rodovia e de dispositivos de segurança, foram entregues as obras listadas a seguir:

Resumo das obras concluídas									
Descrição	Total	Unid.	Ano de concessão						Total
			1	2	3	4	5	6	
Duplicações*	16,75	km	-	-	3,5	1,6	3,0	8,65	16,75
Adequações geométricas	0,8	km	-	0,8	-	-	-	-	0,8
Terceiras faixas	40,1	km	3,2	-	-	23,7	9,2	4,0	40,1
Dispositivos em nível**	2,0	unid.	-	-	-	2,0	-	-	2,0
Dispositivos em desnível**	3,0	unid.	-	-	-	-	2,0	1,0	3,0
Passagens inferiores de veículos e pedestres**	4,0	unid.	-	-	1,0	-	-	3,0	4,0
Passagens inferiores de pedestres	5,0	unid.	-	-	2,0	-	-	3,0	5,0
Passarela para travessia de pedestres	3,0	unid.	-	-	-	2,0	-	1,0	3,0
Passagens superiores**	3,0	unid.	-	-	-	-	2,0	1,0	3,0

* Considerada a obra de duplicação do km 61,1 ao km 66,95 (ITV 4 a 13), em fase de conclusão, com término previsto até 20/03/2013.

** Considerado na Relação de Obras Concluídas, juntamente com o item Duplicação.

Além das obras de ampliação da rodovia, diversas intervenções são importantes para aumentar a segurança e o conforto dos usuários, entre as quais se destacam:

Serviços	Unid.	Jan a Dez 2012	Acumulado geral
1 Mobilização de equipamentos/funcionários	Unid.	200/300	200/300
2 Valores de investimento (acumulado)	R\$	52.000,00	260.000,00
3 Reparos localizados e seletivos de pavimento	m ²	110.000,00	960.000,00
4 Recuperação de pavimento com aplicação de reperfilagem com CBUQ	km	25	140
5 Recuperação de pavimento com aplicação de tratamento superficial duplo com polímero TSD	km	20	220
6 Recuperação de pavimento com aplicação de <i>cape seal</i>	km	-	24,46
7 Recuperação de pavimento com aplicação de microrrevestimento	km	3,48	30
8 Sinalização ostensiva de segmentos com curvas e rampas acentuadas	km	10	50
9 Implantação de sinalização horizontal e vertical em trevos	unid.	5	30
10 Implantação de sinalização horizontal e vertical em pontes e viadutos	unid.	-	40
11 Pintura de faixas (sinalização horizontal)	km	1.000	5.000
12 Implantação de tachas e tachões	unid.	10.000	165.000
13 Implantação de placas novas	unid.	500	15.500
14 Recuperação de erosões de médio e grande porte	unid.	10	60
15 Roçada mecânica	m ²	16.500.000	133.000.000
16 Roçada manual	m ²	15.000.000	110.000.000
17 Capina	m ²	3.000.000	26.000.000
18 Limpeza e drenagem de plataforma	m	1.500.000	9.500.000
19 Instalação de defensas metálicas	m	3.000	38.000
20 Implantação de cerca delimitadora de faixa de domínio	m	10.000	100.000
21 Caiçação	m ²	50.000	200.000
22 Recuperação de guarda-corpos de pontes e viadutos	unid.	5	35
23 Implantação de proteção nos encontros de pontes e viadutos	unid.	-	35
24 Execução de barreira rígida de segurança tipo New Jersey	m	25	6.150
25 Execução de faixas adicionais	km	9,80	40
26 Implantação de duplicação	km	-	13,92

O quadro a seguir apresenta o resumo das principais obras em andamento no ano de 2013:

Descrição	Unid.	Total
1 Adequações geométricas	km	8,9
2 Terceiras faixas	km	7,6
3 Passagens inferiores de pedestres	unid.	1,0
4 Ponte	unid.	1,0

Obras realizadas em 2013

ITV 04, 05, 06, 07 e 08



Trecho duplicado entre os quilômetros 61,1 e 66,95 em Juatuba
Complementação dos serviços pendentes para entrega definitiva da obra

ITV 09, 10, 11, 12 e 13



Duplicação de Mateus Leme
Complementação dos serviços pendentes para entrega definitiva da obra

ITV 11



Passarela instalada em
Mateus Leme

ITV 194-A



Terceira faixa construída na
BR-265 em Sebastião do Paraíso

ITV 52



Passagem inferior para pedestre em Divinópolis
Construção de Ponte.

ITV 88



Melhoria de traçado de curva e
implantação de 3ª faixa

Obras a serem realizadas

Ao longo dos 25 anos de concessão, a Nascentes das Gerais deverá investir cerca de R\$ 712 milhões de reais em obras de recuperação, restauração, melhorias, ampliação e conservação do complexo composto pelas rodovias MG-050, BR-265 e BR-491. De acordo com o contrato, apenas nos primeiros cinco anos estão previstos investimentos de R\$ 312 milhões, com uma contrapartida de R\$ 7,89 milhões anuais do Estado de Minas Gerais.

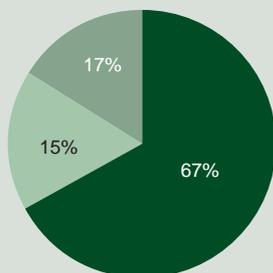
Já para os próximos cinco anos, a perspectiva é de que o Sistema MG-050/BR-265/BR-491 receba outros R\$ 400 milhões em investimentos que serão empregados em obras como as listadas a seguir:

- 34,3 quilômetros de duplicações;
- 57,1 quilômetros de terceiras faixas;
- 24,8 quilômetros de acostamentos;
- 49,6 quilômetros de adequações geométricas;
- 24 Obras de Arte Especiais (OAEs).

O cronograma dessas obras foi reajustado no sexto Termo Aditivo do contrato de Concessão, assinado no dia 1º de julho de 2013 pela Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas de Minas Gerais (SETOP-MG)

Desde que assumiu a administração da rodovia, no dia 13 de junho de 2007, a Concessionária Nascentes das Gerais já realizou diversas obras que tornaram o sistema MG-050/ BR-265/ BR-491 mais seguro e confortável.

Naturezas das ITV's em andamento
% de quantidade de obras



- Correção de traçado
- Duplicação/multivia
- Correção de traçado com 3ª faixa

Entre as intervenções obrigatórias em andamento para garantir a segurança e o conforto dos usuários da rodovia, destacam-se:

Cidade	ITV's em andamento	Valores (atualizados 2012)	% (valor)
Carmo do Cajuru	1	R\$ 640.473,19	2,2%
Córrego Fundo	1	R\$1.658.809,67	5,8%
Divinópolis	1	R\$ 22.266.477,82	78,0%
Pratápolis	2	R\$2.086.102,09	7,3%
São Sebastião do Paraíso	1	R\$1.893.387,72	6,6%
Total	6	R\$ 28.545.250,50	100,0%

Tipo de intervenção	ITVs em andamento	Valor atual	% (qtde.)
Correção de traçado	4	R\$ 4.619.963,00	66,7%
Correção de traçado com 3ª faixa	2	R\$ 1.658.809,67	16,7%
Duplicação/multivia	1	R\$ 22.266.477,82	16,7%
Total	6	R\$ 28.545.250,50	100%

Quadro-resumo das principais obras em andamento no Sistema MG-050, em fevereiro de 2013

ITV	Descrição	Valor total da ITV (R\$ mil)	Início (contrato)	Término (contrato)	Município	Situação	% realizado	Dias de atraso
40	Aumentar o raio da curva para 450 m	R\$ 640,47	13/05/12	13/11/12	Carmo do Cajuru	Atrasada	98%	296
52	Implantar multivia, pontes e viaduto	R\$ 22.266,47	01/07/11	12/06/12	Divinópolis	Atrasada	100%	450
87	Melhorar traçado da curva e implantar 3ª faixa	R\$ 1.658,81	13/06/11	12/12/11	Córrego Fundo	Atrasada	100%	633
167	Melhorar curvas horizontais	R\$ 734,68	01/05/11	12/12/11	Pratápolis	Atrasada	83%	633
168	Implantar 3ª faixa e melhoria de curvas	R\$ 1.351,42	01/05/11	12/12/11	Pratápolis	Atrasada	85	633
171	Melhorar curva horizontal no km 396,90 e implantar 3ª faixa	R\$ 1.893,38	01/05/11	12/06/12	São Sebastião do Paraíso	Atrasada	63	450

Carmo do Cajuru



ITV 40: Aumentar o raio da curva para 450 m (km 106,55 ao km 107,10)

Divinópolis



ITV 052 - Construção de nova ponte sobre o Rio Itapecerica (km 122,750)
Complementação de obras e implantação de multivia.

Córrego Fundo



ITV 87 - Melhoria de traçado de curva e implantação de 3ª faixa (km 208,0 a km 210,20)

Pratápolis



ITV 167 - Adequação e melhoria de traçado (km 389,30 a km 389,95)

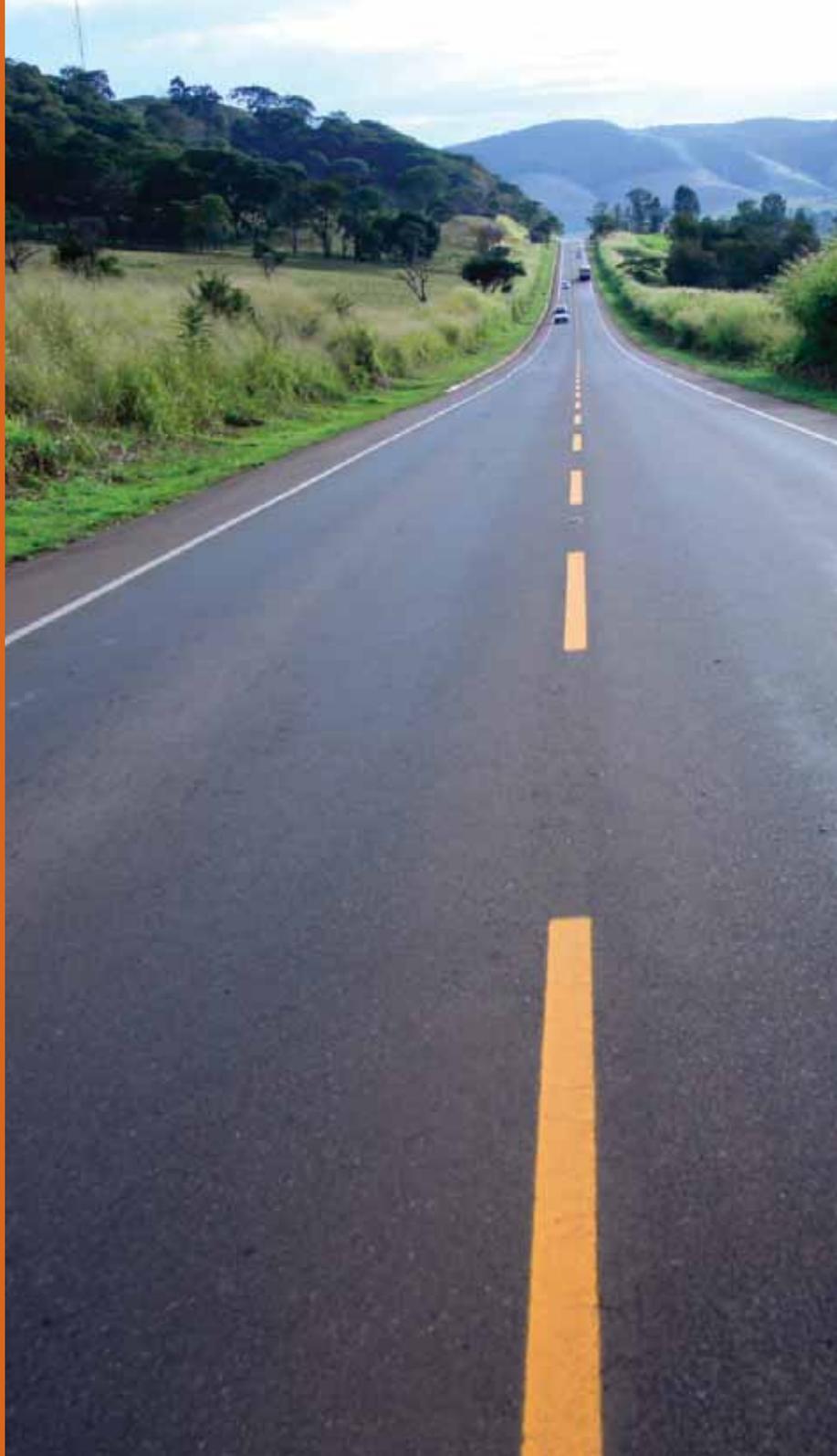
ITV 168 - Implantação de 3ª faixa e adequações de traçado (km 390,150 a km 391,750)

São Sebastião do Paraíso



ITV 171 - Implantação de 3ª faixa e melhoria de traçado (km 396,9 a km 399)

Relacionamento



Relacionamento com o usuário

O relacionamento com os usuários é um tema de grande importância nas concessões para assegurar o conforto e a segurança de todos os motoristas que circulam pela rodovia.

A Nascentes das Gerais, Concessionária da MG-050, instalou estrategicamente seis bases de Atendimento ao Usuário (AU) ao longo da rodovia, conforme detalhado na tabela a seguir.

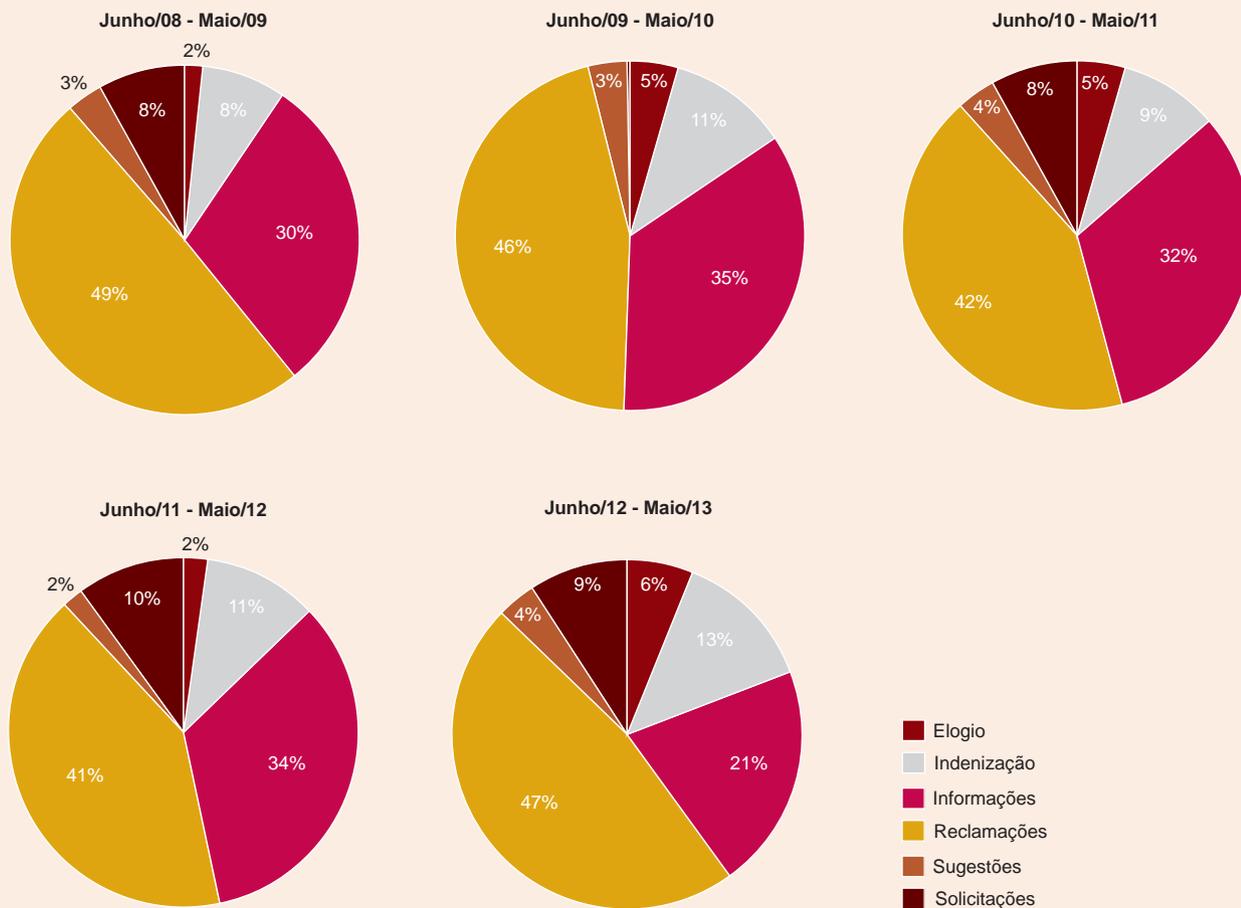
Localização das bases de atendimento aos usuários	
Município	Localização
Juatuba	km 59,9
Divinópolis	km 130,7
Formiga	km 202,7
Capitólio	km 262,7
Passos	km 335,1
São Sebastião do Paraíso	km 401

Ideais para os usuários que trafegam pela rodovia, sobretudo aqueles que realizam longas jornadas, as AUs são locais de assistência aos motoristas em viagem pela MG-050 de uso gratuito, 24 horas por dia. Nelas, é possível estacionar o veículo, utilizar sanitários, descansar e solicitar informações sobre a estrada aos funcionários da Nascentes das Gerais.

Além disso, os serviços prestados nas AUs devem atender aos aspectos de segurança, higiene e salubridade. As instalações devem estar integradas à paisagem em que se situam, proporcionando aos usuários um serviço de qualidade, cômodo, seguro, rápido e eficiente.

O relacionamento com o usuário também se dá, em grande parte, por meio da ouvidoria da Concessionária Nascentes das Gerais, um canal direto entre o usuário e a Concessionária. Sua função é receber, registrar, acompanhar e retornar solicitações, elogios, reclamações e sugestões.

Evolução das demandas da ouvidoria:



Para ter acesso à ouvidoria, os usuários e interessados podem ligar para os telefones 0800 282 0505 e (37) 3229-0071 ou enviar mensagem para o e-mail ouvidoriامج050@nascentesnet.com.br.

O Centro de Controle Operacional (CCO) pode ser contatado gratuitamente, 24 horas por dia, pelo telefone 0800 282 0505.

A Concessionária Nascentes das Gerais mantém um canal permanente de comunicação com os usuários do sistema MG-050. O Centro de Controle Operacional (CCO) está disponível 24 horas por dia pelo telefone 0800 282 0505.

Dessa forma, o usuário pode solicitar socorro de emergência quando necessário, obter informações sobre localização de municípios, condições do tráfego e do tempo nos trechos da rodovia, obras em andamento, localização das bases de Atendimento ao Usuário, postos da Polícia Militar Rodoviária e do Corpo de Bombeiros, Postos de Pesagens etc.

Para garantir a segurança na rodovia e o pronto atendimento aos usuários, a Nascentes das Gerais, em parceria com o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar de Minas Gerais, também dispõe de outros recursos que podem ser acionados por meio do 0800 282 0505, gratuitamente. Os usuários da MG-050 contam, por exemplo, com serviços de remoção por guincho e viaturas de inspeção de tráfego para auxiliar os motoristas que trafegam na estrada. Há também o caminhão boiadeiro, disponível desde 2011, que recolhe animais presentes na rodovia.



Guincho e caminhão boiadeiro

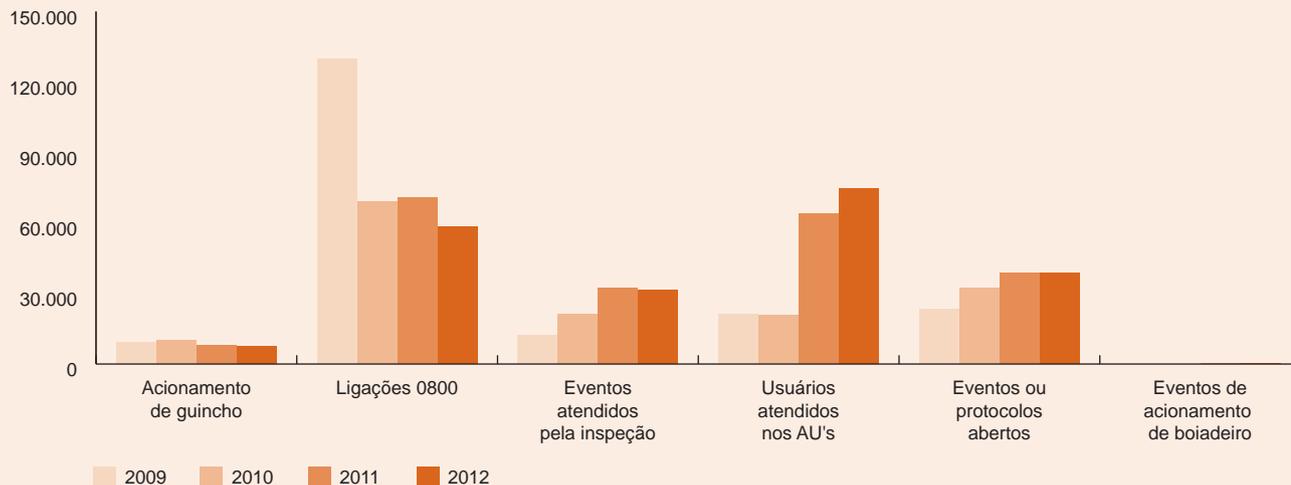


Viaturas de inspeção



Representantes do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar e da Polícia Ambiental

As tabelas a seguir resumem todos os atendimentos realizados durante os anos de concessão da rodovia MG-050.



Resumo dos atendimentos (2011 e 2012)

2011

Atendimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Acionamentos de guinchos	800	612	730	716	600	576	603	625	596	608	551	723	7.740
Ligações 0800	8.694	7.022	7.631	7.301	4.847	5.447	6.069	5.305	4.354	4.539	4.492	5.043	70.744
Eventos atendidos pela inspeção	2.940	2.444	2.666	2.527	2.545	2.631	2.810	2.997	2.878	2.839	2.576	2.600	32.453
Usuários atendidos nos AUs	3.127	3.890	5.288	5.246	4.960	5.254	6.095	5.808	5.842	5.872	6.210	6.531	64.123
Eventos ou protocolos abertos	3.426	2.857	3.226	2.993	2.965	3.041	3.287	3.630	3.344	3.410	3.234	3.404	38.817

2012

Atendimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Acionamentos de guinchos	683	632	606	661	582	567	581	564	620	629	578	618	7.321
Ligações 0800	5.267	4.077	4.133	4.177	3.749	4.429	6.686	4.910	5.084	5.262	5.198	5.313	58.285
Eventos atendidos pela inspeção	2.557	2.148	2.241	2.463	2.740	2.697	3.017	2.800	2.770	2.686	2.607	2.924	31.650
Usuários atendidos nos AUs	5.971	6.374	6.229	6.542	6.417	5.926	6.230	5.969	5.910	6.548	5.866	6.543	74.525
Eventos ou protocolos abertos	3.515	2.789	2.815	3.005	3.148	3.163	3.569	3.499	3.466	3.434	3.033	3.415	38.851

Além dos serviços citados anteriormente, a rodovia MG-050 também apresenta, ao longo de todo o seu traçado, bases operacionais do Corpo de Bombeiros, postos da Polícia Rodoviária Militar, postos de pesagem e redutores eletrônicos de velocidade, conforme descrito nas tabelas a seguir.

Localização das bases operacionais do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais		
Município	Existente	Previsto
Juatuba	-	Pelotão
Itaúna	Pelotão	Ponto-base
Divinópolis	Batalhão	Posto avançado
Formiga	Pelotão	Pelotão
Piumhi	Pelotão	Pelotão
Passos	Pelotão	Ponto-base
São Sebastião do Paraíso	Pelotão	Ponto-base

Localização dos postos da Polícia Rodoviária Militar de Minas Gerais	
Município	Localização
Itaúna	km 75,0
Carmo do Cajuru	km 109,0
Divinópolis	km 131,0
Formiga	km 202,7
Piumhi	km 266,0
São Sebastião do Paraíso	km 400,0

Localização dos postos de pesagem	
Município	Localização
Carmo do Cajuru	km 109
São Sebastião do Paraíso	km 400

Com a parceria público-privada, a concessão rodoviária combina segurança e conforto para motoristas, passageiros e pedestres com padrões que asseguram a fluidez do tráfego.

Convênio de acolhimento de animais – UNIFOR/FUOM

O Contrato de Concessão SETOP 007/2007, que transferiu a operação, manutenção e administração dos 371,4 km das rodovias MG-050/BR-265 e BR-491 em junho de 2007, tem sido desde então, além de um marco simbólico e pioneiro para as concessões rodoviárias, também um campo fértil para o aprimoramento do arcabouço jurídico no que tange às parcerias público-privadas.

Entretanto, apesar das inovações proporcionadas por essa modalidade de concessão, há lacunas que requerem ajustes por parte do Poder Concedente.

Uma questão de extrema importância para a boa fluidez do tráfego é evitar que animais de grande porte, por omissão ou descuido de seus proprietários, cheguem às margens da rodovia e eventualmente invadam a faixa de rolamento, acarretando riscos à segurança do usuário.

Ciente desse problema relacionado à responsabilidade de acolhimento e guarda dos animais de grande porte na rodovia e em sua faixa de domínio, a SETOP tomou a iniciativa de procurar instituições parceiras que pudessem colaborar nesse sentido. Os principais objetivos são reduzir o número de animais de grande porte soltos na rodovia e na faixa de domínio e criar uma solução definitiva para o problema.

Essa ação têm se refletido na redução do número de acidentes e da exposição dos usuários a riscos, com o conseqüente aumento da segurança viária e do controle do Estado e da Concessionária sobre a destinação dos animais capturados na rodovia.

Para tornar isso possível, além de capturar, remover e transportar os animais com o uso do “caminhão boiadeiro”, a Concessionária firmou parceria com o Centro Universitário de Formiga – UNIFOR para manutenção de um centro veterinário de acolhimento a esses animais.



Diversos fatores contribuíram para o sucesso dessa iniciativa, com destaque para a extensão das atividades do curso de Medicina Veterinária, que forma anualmente 50 profissionais, além da localização privilegiada do centro veterinário, que fica praticamente na metade do trecho concedido, o que confere posição estratégica para o transporte dos animais capturados.

Atualmente, são capturados em média 18 animais por mês, sendo em sua maioria bovinos (65%) e equinos (35%). Quando não são reclamados por seus proprietários em até 90 dias, esses animais tornam-se propriedade do Estado de Minas Gerais e são leiloados para custear as despesas de manutenção do projeto, conforme previsto no Código de Trânsito Brasileiro.

Relacionamento com a sociedade

O Plano de Gestão Social (PGS) é um conjunto de ações realizadas pela Concessionária Nascentes das Gerais com o objetivo principal de promover a conscientização/educação dos usuários diretos e indiretos do Sistema Rodoviário MG-050/BR-265/BR-491 sobre questões de trânsito e meio ambiente. Esse plano tem como pilares a Participação da Sociedade, a Educação para o Trânsito, o Meio Ambiente e a Segurança na Rodovia.

São objetivos do PGS:

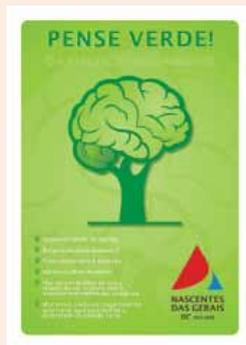
- Desenvolver ações educativas e de comunicação, formuladas por meio de um processo participativo para instruir de forma acessível os setores sociais diretamente afetados pela modificação da rodovia, visando uma atuação efetiva na segurança e melhoria da qualidade de vida na região.
- Proporcionar à equipe técnica diretamente envolvida com a rodovia informações relativas à segurança no trânsito aplicáveis ao caso rodoviário, inclusive sobre higiene e segurança do trabalho.
- Contribuir para minimizar os transtornos durante o período das obras.
- Integrar as ações previstas no projeto com as existentes na região.

Com base nas premissas estabelecidas, o PGS se destina a conscientizar diversos públicos:

- professores do Ensino Fundamental, que serão os multiplicadores do Ensino de Educação para o Trânsito;
- estudantes do Ensino Médio;
- sociedade próxima ao Sistema Rodoviário MG-050/BR-265/BR-491;
- empresas;
- colaboradores diretos;
- colaboradores de empreiteiras;
- pedestres;
- condutores de veículos de tração motor terrestre;
- condutores de veículos de propulsão animal;
- produtores e moradores de zonas rurais que utilizam a rodovia.

O PGS é aplicado conforme cronograma e/ou necessidade. Em geral, abrange todo o Sistema MG-050/BR-265/BR-49 e é implementado na própria Concessionária, em canteiros de obras, escolas e comunidades no entorno da rodovia e na sede dos municípios onde se localizam as obras. O PGS será executado durante toda a vigência do contrato de concessão, ou seja, 25 anos.

Exemplos de peças elaboradas:



Curso de capacitação para professores:

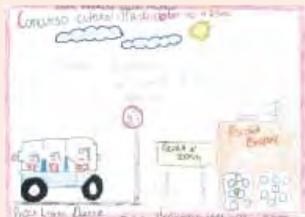
A Concessionária Nascentes das Gerais promove cursos de capacitação para professores das escolas localizadas até cinco quilômetros do Sistema MG-050. O objetivo é oferecer condições aos educadores para trabalhar o tema em sala de aula.

O curso de capacitação do sistema “Educando Crianças para o Trânsito” tem duração prevista de 6 horas e aborda temas como:

- Trânsito no Brasil: abrangência e organização.
- Violência do trânsito e as estatísticas no Brasil.
- Trânsito na escola: educação para o trânsito.
- O trânsito e o meio ambiente.

Para a capacitação dos professores, são fornecidos kits com materiais didáticos, que incluem vídeos temáticos, manuais, livros e cartazes.





A Nascentes das Gerais já levou o “Educando Crianças para o Trânsito” a 208 escolas, beneficiando mais de 110 mil alunos. Em 2012, a Concessionária promoveu um concurso para estimular a criação de redações, frases, desenhos e projetos pedagógicos com mote na educação para o trânsito. Centenas de trabalhos foram recebidos e os de maior destaque foram premiados.



O PGS também atua com outros focos, que englobam desde campanhas nas praças de pedágio a visitas em empresas e eventos direcionados a cidades cortadas pelo Sistema MG-050/BR-265/BR-491.

Dessa forma, mais de 2 milhões de pessoas já foram beneficiadas com campanhas do PGS, dentre as quais se destacam as atividades a seguir:

- Segura o Bicho: mais de 600 propriedades rurais já visitadas.
- Alô Caminhoneiro: mais de 1.200 caminhoneiros beneficiados.
- Café na Passarela: 2,5 mil pessoas atendidas.
- Duas Rodas, Muitas Vidas: 2.000 motociclistas.

Além disso, as menções à Concessionária nos principais órgãos de imprensa do centro-oeste e do sudoeste de Minas Gerais são constantes, o que contribui para informar os usuários e a sociedade a respeito da PPP.

Fotos das principais ações realizadas:



Meio ambiente

O Plano de Gestão Ambiental (PGA) da Nascentes das Gerais visa preservar o meio ambiente durante as obras e a operação da rodovia com a implementação de programas como o plantio compensatório para ajuste ambiental. Atualmente, a Concessionária realiza o monitoramento ambiental de obras e serviços, o que garante o controle e a proteção ambiental dos sítios das obras, a atenuação dos impactos sobre a qualidade do ar, a relocação da população da faixa de domínio, etc.

Objetivo - O PGA também promove a educação ambiental por meio de palestras e da distribuição de folhetos explicativos direcionados aos funcionários da Nascentes das Gerais, a empreiteiros e à comunidade.

Estratégia - Além disso, está em andamento a recuperação de áreas degradadas e a revitalização de pontos estratégicos ao longo do trecho.



Uma característica importante do Plano de Gestão Ambiental (PGA) da Concessionária Nascentes das Gerais é a adoção do conceito ambiental como premissa norteadora em todas as etapas da concessão (planejamento das intervenções, implantação da recuperação funcional, restauração da infraestrutura existente, obras de melhorias e ampliações, operação das rodovias e ações de conservação e manutenção).

Por meio do PGA, a Concessionária já recuperou três pontos importantes no Sistema MG-050:



Área da "Santinha"
(km 150 da MG-050)



Região da "Bica"
(km 130 da MG-050)



Área das "Três Pontes"
(km 61- Juatuba)



Outra ação importante do PGA é a entrega de milhares de mudas de árvores aos usuários do Sistema MG-050 ao longo da concessão, numa iniciativa de estímulo à preservação ambiental. Colaboradora entrega muda para motorista em praça de pedágio.

Campanhas educativas também fazem parte do PGA:



Treinamento com colaboradores no local de trabalho



Correto armazenamento das substâncias para descarte



Treinamento com simulação de acidente com produtos perigosos

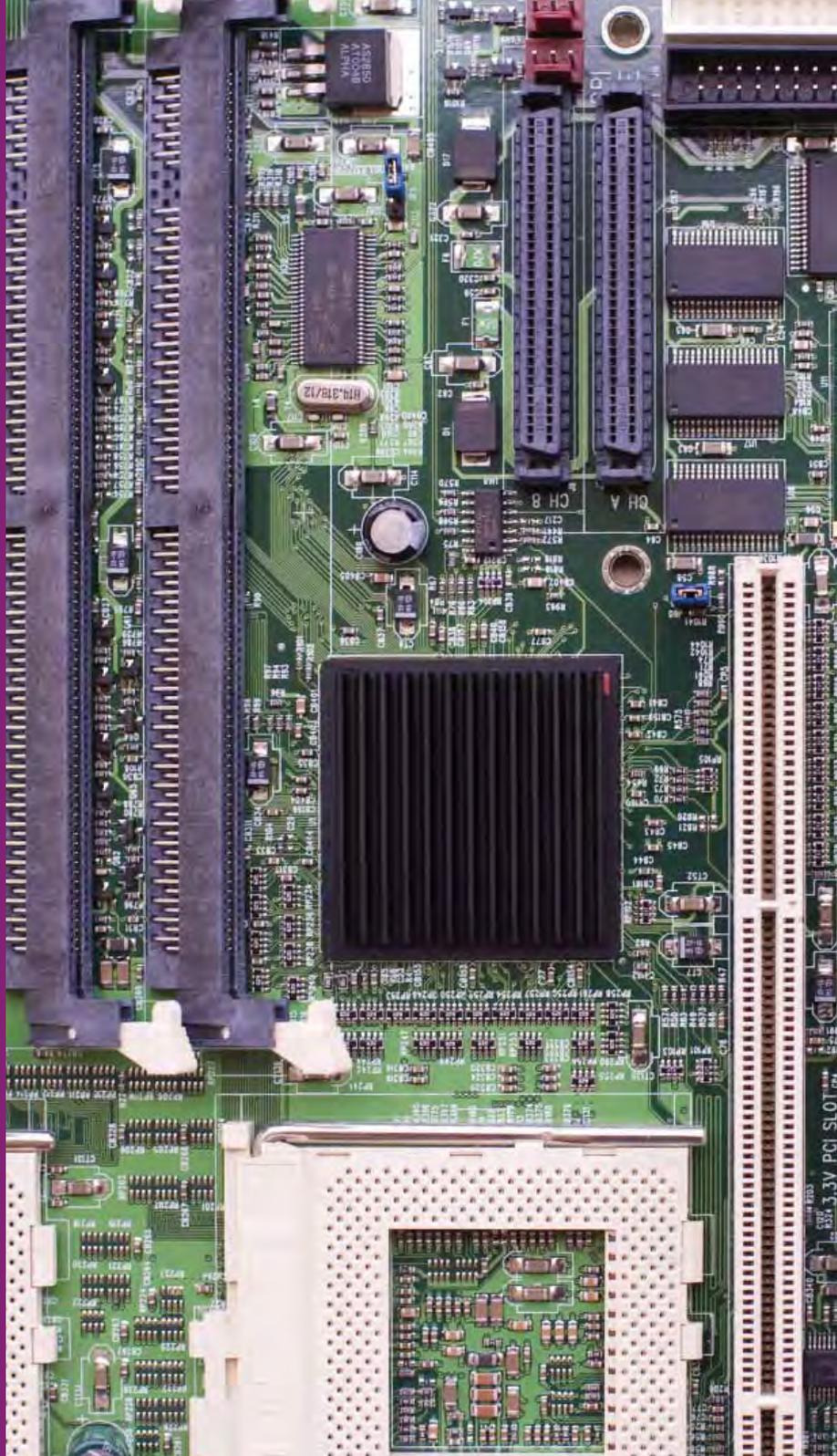


Exemplo de material entregue aos colaboradores



Cartilha distribuída para combater queimadas na rodovia

Tecnologia e Segurança





Inovações tecnológicas

Os principais sistemas e ferramentas utilizados na operação da rodovia são o Sistema Kcor, os analisadores de tráfego e o sistema de arrecadação (SIP-T), conforme detalhado a seguir.

Sistema Kcor:

O Sistema Kcor, desenvolvido pela empresa Kria Tecnologia, auxilia na gestão do centro de controle operacional da Concessionária.

Seu objetivo é fornecer, em apenas uma única plataforma, ferramentas para gestão operacional da rodovia, com módulos que integram setores como a engenharia e a ouvidoria com o centro operacional.

Módulos em operação no Sistema Kcor:

Gestão e operação da rodovia - responsável pelo suporte e atendimento da rodovia.

- Gerenciamento operacional dos recursos do trecho;
- Gerenciamento da unidade de manutenção/conservação da rodovia.

Gestão de atendimento ao usuário – Ouvidoria - responsável pela organização e pelo controle dos atendimentos.

- Suporte ao atendimento de sugestões, reclamações, elogios e solicitações dos usuários da rodovia.

Módulo GPS - Monitora os recursos do trecho através de rastreamento por GPS.

- Identificação dos recursos mais próximos às ocorrências, de forma a diminuir o tempo de atendimento ao usuário.

Módulo SMS - responsável pela gestão de envio de SMS automaticamente ou manualmente à lista de contatos predefinida.

- Envio automático de SMS para eventos relevantes.

Módulo PABX - responsável pela identificação do número dos usuários que entram em contato com Concessionária.

- Estatística de atendimentos realizados no 0800 da Concessionária.

Analizador de tráfego:

O sistema de analisadores de tráfego tem como objetivo identificar e contar os veículos que trafegam na rodovia MG-050, enviando, a cada hora, os dados para a empresa.

A tecnologia dos analisadores de tráfego foi desenvolvida pela empresa TESC e, por meio de comunicação GPRS, envia os dados de hora em hora. O sistema recebe e processa as informações e as armazena em banco de dados específico. Com essa tecnologia, é possível identificar o tipo e a quantidade de veículos que trafegam na rodovia. A classificação dos veículos através do sistema é realizada do seguinte modo:

- passeio;
- comercial;
- comercial longo;
- moto.

Atualmente existem 20 analisadores ativos na rodovia MG-050, localizados nos seguintes pontos:

ID	Rodovia	Km	Cidade
1	MG-050	59,3	Juatuba
2	MG-050	75	Mateus Leme
3	MG-050	82,5	Itaúna
4	MG-050	91,1	
5	MG-050	104	Igaratinga
6	MG-050	130	Divinópolis
7	MG-050	142,2	São Sebastião do Paraíso
8	MG-050	151,1	
9	MG-050	199	Formiga
10	MG-050	217,3	
11	MG-050	272,2	Piumhi
12	MG-050	316	Furnas
13	MG-050	334	Passos
14	MG-050	356	
15	MG-050	361	Itaú de Minas
16	MG-050	372	
17	MG-050	379	São Sebastião do Paraíso
18	MG-050	390	
19	BR-491	1,6	
20	BR-256	649	

Sistema de arrecadação:

O Sistema Integrado de Pedágio Tecsidel (SIP-T) foi desenvolvido pela empresa Tecsidel do Brasil para realizar a gestão operacional das praças de pedágio com foco em três níveis: 1 (pista), 2 (praça de pedágio) e 3 (gestão).

Nível 1 – Pista:

- O software desenvolvido para a aplicação do nível 1 é responsável por receber o pagamento dos trânsitos na praça de pedágio.
- Também gera as informações para o nível 2, ou seja, recolhe as informações sobre a passagem de veículos e gera os dados necessários para o controle da praça de pedágio (nível 2).

Nível 2 – Praça de pedágio:

- Consiste em uma aplicação web que armazena as informações do nível 1, agrupa os dados gerados pelas pistas e os envia ao nível 3.
- O nível 2 permite que a equipe de colaboradores realize procedimentos administrativos nas praças de pedágio.

Nível 3 – Gestão:

- Gerencia todas as praças de pedágio, consolidando as informações enviadas pelo nível 2.

Com um desenho piramidal, o sistema oferece segurança e blindagem das informações, o que anula a possibilidade de fraude e garante à Concessionária uma gestão transparente dos dados e das informações das praças de pedágio.

As principais ferramentas de TI aplicadas na operação da rodovia MG- 050 são:

- Sistema Kcor
- Analisadores de tráfego
- Sistema de arrecadação – SIP-T

Sistema Integrado de Concessão

O Sistema Integrado de Concessão (SIC) é uma ferramenta elaborada pela Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (SETOP-MG) para auxiliar na regulação, fiscalização e administração da PPP da rodovia MG-050.

Para otimizar o trabalho e o relacionamento entre todos os envolvidos no contrato de concessão da MG-050 — a SETOP-MG, o Departamento de Estradas e Rodagem (DER), o Verificador Independente (VI) e a Concessionária Nascentes das Gerais (CNG) — o SIC é um sistema composto por três módulos, que abordam as dimensões da gestão do contrato: administrativo, operacional e financeiro.

Módulo administrativo:

Sua principal funcionalidade é armazenar e disponibilizar os documentos relacionados ao contrato da PPP MG-050 e facilitar os processos relativos à gestão do contrato.

Módulo operacional:

Tem como função organizar as informações referentes ao Quadro de Indicadores de Desempenho (QID).

Módulo financeiro:

Tem como principal objetivo auxiliar a SETOP-MG a manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. Permite que o usuário consulte projeções de custos e despesas, desembolsos com investimentos, taxa interna de retorno (TIR) e impactos econômico-financeiros de propostas.

O SIC é uma ferramenta de gestão que aborda as dimensões administrativa, operacional e financeira do contrato de concessão, tendo como principais objetivos tornar mais eficiente o fluxo de informações entre os agentes envolvidos, realizar análises e previsões financeiras, agilizar a comunicação entre os usuários, facilitar os trâmites regulatórios e compartilhar documentos contratuais.

Segurança

A segurança dos usuários é um importante aspecto considerado nas concessões. Muitos autores e especialistas têm uma opinião positiva em relação à concessão de rodovias no Brasil ao afirmarem que elas contribuem para que os usuários tenham maior segurança. De fato, a Concessionária Nascentes das Gerais tem investido continuamente na melhoria das condições de segurança dos trechos sob sua responsabilidade na rodovia MG-050.

A Concessionária também monitora todos os acidentes ocorridos na rodovia MG-050 desde a sua concessão, bem como o total das vítimas fatais, feridas e ileso desses acidentes, conforme tabelas apresentadas na página a seguir.

No entanto, apesar de todas as ações de segurança desenvolvidas pela Concessionária, ao se analisar as tabelas, percebe-se que o número de acidentes e vítimas tem aumentado ao longo dos anos.

Essa tendência pode ser explicada pelo crescente volume de veículos que circulam na rodovia, que passou de cerca de 17 milhões no segundo ano de concessão (2008/2009) para mais de 20 milhões no quinto ano (2011/2012).

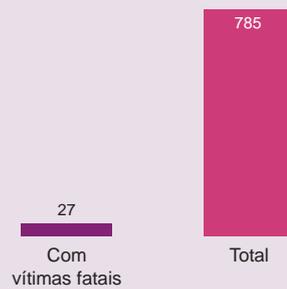
Dentre as ações de segurança desenvolvidas pela Concessionária na rodovia MG-050, destacam-se:

1. Disponibilização de passarelas e faixas para pedestre.
2. Campanhas educativas: Lei Seca, Direção Segura e outras.
3. Presença de policiamento.
4. Fiscalização de cargas (verificação de peso e carregamentos legais).
5. Atendimento de emergência em caso de acidente (ambulância).
6. Sinalização de eventuais acidentes ou obras.
7. Disponibilização de acessos seguros aos municípios e distritos (como trevos e acostamento).
8. Sinalização horizontal (faixas pintadas no chão, tachas refletivas "olho de gato").
9. Sinalização vertical.
10. Conservação do asfalto.

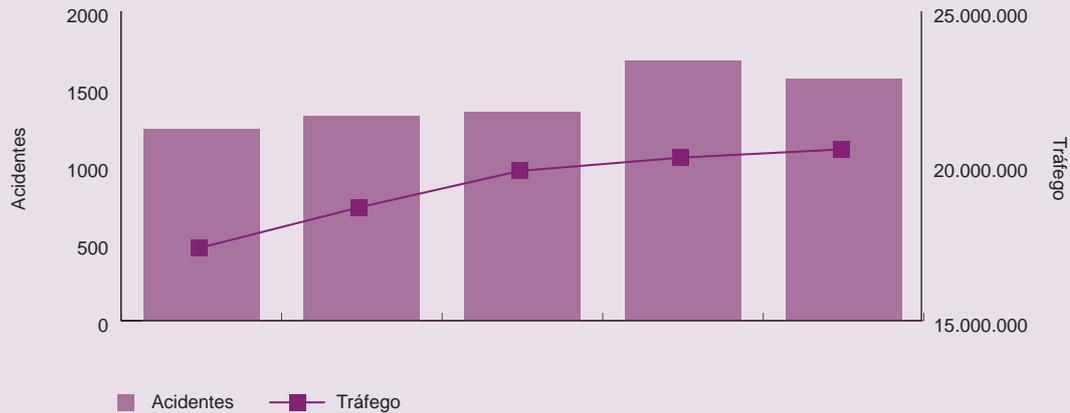
Os gráficos e tabelas a seguir apresentam os acidentes ocorridos na MG-050 desde a sua concessão:

Acidentes	Acumulado
Com vítimas fatais	243
Com vítimas feridas	2.853
Com vítimas ilestras	4.921
Total	8.017

Acidentes em 2013



Total de acidentes



Plano de Segurança Rodoviária – PSR

Em um contexto mais amplo, a segurança de motoristas, passageiros e pedestres tem-se convertido em um dos objetivos principais do gerenciamento dos sistemas de transportes e sua infraestrutura, tanto em meio urbano quanto rural.

Para o caso da rodovia MG-050 não é diferente. A preocupação constante em diminuir os índices de acidentes motiva a realização de estudos de segurança viária, como este, para definir o cronograma e a prioridade de obras, bem como demais intervenções, com foco exclusivo em redução de acidentes no trecho sob concessão.

Assim, conforme previsto no Contrato de Concessão, a Concessionária é responsável também pela elaboração e implementação do Plano de Segurança Rodoviária (PSR), que é parte integrante do Plano de Negócios da Rodovia.

A principal motivação para a elaboração deste plano é a atenção contínua que demandam todos os aspectos ligados à segurança de trânsito, desde as intervenções físicas na rodovia para garantir condições de fluidez e segurança até os trabalhos de conscientização e as operações de especial atenção, como transporte de cargas perigosas.

Esses aspectos são englobados dentro de ciclos contínuos de planejamento de operação, projetos de engenharia e programas de fiscalização, monitoramento e retroalimentação que consolidam o Plano de Segurança Rodoviária.

Demonstrações Contábeis



As demonstrações contábeis da Concessionária Nascentes das Gerais, apresentadas a seguir, foram elaboradas em conformidade com a legislação societária brasileira vigente e de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil.

Segundo a opinião dos auditores independentes constante nos pareceres emitidos, as demonstrações contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Concessionária Nascentes das Gerais nos anos de 2007 a 2012.

Os valores apresentados para os anos de 2012 e 2011 foram retirados do relatório das Demonstrações Financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012, emitidas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Para os anos de 2010 e 2009, foram apresentadas as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro desses anos, auditadas pela BDO Auditores Independentes.

As demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 foram emitidas pela BDO Trevisan Auditores Independentes.

As demonstrações contábeis são instrumentos importantes para a tomada de decisões dos gestores, além de serem fontes relevantes de informações sobre a saúde financeira das instituições.

Concessionária da Rodovia MG-050 S.A.
Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2012,
31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Expresso em milhares de reais – R\$)

ATIVO	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	11.537	1.122	2.014
Contas a receber	5.418	5.742	4.162
Contraprestação pecuniária			810
Despesas antecipadas	762	632	625
Impostos a recuperar	2.246	644	103
Adiantamentos a fornecedores	164	910	189
Outros créditos	-	-	516
Total dos ativos circulantes	20.127	9.050	8.419
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber - partes relacionadas	833	648	10.314
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	29.701
Depósitos judiciais	1.027	506	
Outros créditos		-	
Imobilizado	545	1.017	76
Intangível	339.802	315.193	114.725
Diferido	701	2.256	3.612
			118.613
Total dos ativos não circulantes			158.628
TOTAL DO ATIVO	342.908	319.620	167.047

Relatório das Demonstrações Financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012, emitidas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Concessionária da Rodovia MG-050 S.A.
Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2012,
31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Expresso em milhares de reais – R\$)

PASSIVO	30/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
		Reapresentado	
PASSIVO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	105.587	99.772	92.583
Fornecedores	16.062	8.248	10.771
Fornecedores - partes relacionadas	1.919	1.904	5.301
Obrigações sociais e trabalhistas	1.626	1.173	1.071
Obrigações fiscais	712	1.722	1.282
Outras contas a pagar	363	525	
Provisão para manutenção e investimentos	63.566	54.160	
Seguros a pagar	-	-	199
Total dos passivos circulantes	<u>189.835</u>	<u>167.504</u>	<u>112.193</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Dividendos propostos	2.516		912
Riscos trabalhistas, cíveis e tributários	7.877	5.620	-
Provisão para contingências	-	-	5.415
Provisão para manutenção e investimentos	42.608	54.344	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.177	9.258	15.210
Contas a pagar - partes relacionadas	2.183	3.095	16.805
Outras contas a pagar	1.174	262	
Total dos passivos não circulantes	<u>68.535</u>	<u>72.579</u>	<u>38.342</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	53.976	45.976	26.525
Lucros acumulados	50.689	42.611	4.290
Prejuízos acumulados			(14.495)
Total do patrimônio líquido	<u>104.665</u>	<u>88.587</u>	<u>16.512</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO	<u>363.035</u>	<u>328.670</u>	<u>167.047</u>

Relatório das Demonstrações Financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012, emitidas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Concessionária da Rodovia MG-050 S.A.

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2009, 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007.

(Expresso em milhares de reais – R\$)

ATIVO	31/12/2009	2008	2007
	Reapresentado		
ATIVO CIRCULANTE			
Disponibilidades	-	1.536	2.849
Caixa e equivalentes de caixa	2.985	1.953	-
Contas a receber	2.876		
Contraprestação pecuniária	771		
Impostos a recuperar	2.698	59	21
Adiantamentos a fornecedores	-	8	45
Despesas antecipadas	761	733	540
Outros créditos	272	11	-
Total dos ativos circulantes	10.363	4.299	3.455
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Partes relacionadas	18.803		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.720		
PERMANENTE			
Imobilizado	124	94.366	26.199
Intangível	47.887	10.640	7.266
Diferido	5.367		
	53.378	105.005	33.465
Total dos ativos não circulantes	96.901		
TOTAL DO ATIVO	107.261	109.305	36.920

Demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, auditadas pela BDO Auditores Independentes.

Concessionária da Rodovia MG-050 S.A.

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2009, 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007.

(Expresso em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	31/12/2009	2008	2007
PASSIVO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	84.274	84.745	15.460
Fornecedores e empreiteiros	8.545	7.878	6.911
Fornecedores - partes relacionadas	485		
Juros sobre capital próprio	986		
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	689	785	489
Obrigações fiscais	1.276	480	253
Partes relacionadas			7.000
Seguros a pagar	569	551	57
Total dos passivos circulantes	<u>95.838</u>	<u>94.440</u>	<u>30.170</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Dividendos propostos	912		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.962		
Provisão para contingências	4.877		
Partes relacionadas	-		
	<u>14.751</u>		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
Capital social	18.525	12.871	6.750
Superávit acumulado	-	1.993	-
Reserva legal	192		
Reserva de lucros	4.290		
Prejuízos acumulados	(26.332)		
Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	<u>(3.325)</u>	<u>14.864</u>	<u>6.750</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>107.264</u>	<u>109.305</u>	<u>36.920</u>

Demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, auditadas pela BDO Auditores Independentes.

Concessionária da Rodovia MG-050 S.A.

Demonstração do Resultado do Exercício em 31 de dezembro de 2012, 31 de dezembro de 2011, 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008.

(Expresso em milhares de reais - R\$)

	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2008
				Reapresentado	Reclassificado
RECEITA LÍQUIDA	132.499	102.877	133.399	80.567	34.374
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(88.172)</u>	<u>(60.127)</u>	<u>(94.702)</u>	<u>(50.104)</u>	<u>(25.871)</u>
LUCRO BRUTO	44.327	42.750	38.697	30.463	8.503
DESPESAS OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	(14.102)	(8.995)	(6.690)	(10.965)	000
Outras despesas operacionais, líquidas	<u>(1.063)</u>	<u>(1.385)</u>	<u>(1.865)</u>	<u>(054)</u>	<u>181</u>
Total	(15.165)	(10.380)	(8.555)	(11.019)	181
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	29.162	32.370	30.142	19.444	8.684
Receitas financeiras	5.905	3.927	4.985	650	568
Despesas financeiras	(18.828)	(25.452)	(15.524)	(13.624)	(7.259)
RESULTADO FINANCEIRO	<u>(12.923)</u>	<u>(21.525)</u>	<u>(10.539)</u>	<u>(12.974)</u>	<u>(6.691)</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR e CS	16.239	10.845	19.603	6.470	1.993
IR e CS - CORRENTE	(2.727)	(4.608)	(5.340)	(2.251)	000
IR e CS - DIFERIDO	<u>(2.919)</u>	<u>(1.744)</u>	<u>(1.266)</u>	<u>1.166</u>	<u>000</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>10.593</u>	<u>4.493</u>	<u>12.997</u>	<u>5.385</u>	<u>1.993</u>
LUCRO LÍQ. DO EXECÍCIO BÁSICO POR AÇÃO - R\$	<u>0,20</u>	<u>0,10</u>	<u>0,49</u>	<u>0,29</u>	<u>0,15</u>



TRANSPORTES
E OBRAS PÚBLICAS